

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018 -2020



Relatório Final de atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - CPA/IFAC, relativo ao triênio 2018-2020, para fins de Autoavaliação Institucional, em cumprimento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Rio Branco (AC), Março de 2021.

JAIR MESSIAS BOLSONARO

Presidente da República

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

WANDERBERG VENCESLAU

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Reitora do Ifac

José Claudemir Alencar do Nascimento

Pró-reitor de Administração (PROAD)

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-reitora de Ensino (PROEN)

Jeferson Viana Alves Diniz

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP)

Fábio Storch de Oliveira

Pró-reitor de Extensão (PROEX)

Ubiracy da Silva Dantas

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)

Leandro da Silva Costa

Diretor Sistêmico de Gestão de Pessoas (DISGP)

Edu Gomes da Silva

Diretor Sistêmico de Assistência Estudantil (DSAES)

Djameson Oliveira da Silva

Diretor Sistêmico de Gestão de Tecnologia da Informação (DSGTI)

Evaldo Pereira Ribeiro

Diretor Sistêmico de Comunicação (DSCOM)

Kelen Gleyse Maia Andrade Dantas

Diretora Sistêmica da Editora do IFAC

Bráulio Medeiros Gonçalves

Diretor Geral do Campus Cruzeiro do Sul

Paulo Roberto de Souza

Diretor Geral do Campus Rio Branco

Joel Bezerra Lima

Diretor Geral do Campus Xapuri

Dione Assis Salla

Diretor Geral do Campus Sena Madureira

Denis Borges Tomio

Diretor Geral do Campus Tarauacá

Sérgio da Costa Flório

Diretor Geral do Campus Tarauacá

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (Portaria nº 593 de 25 de abril de 2018)

Coordenadora: Marisa Fontana

Vice Coordenador: Jânio Carlos Ramos Teixeira

Secretária: Luciene de Almeida Barros Pinheiro

Representantes do Comitê Local de Rio Branco e Baixada do Sol

Elessandro Santiago Oliveira - Docente Titular

Pedro Hercílio de Oliveira Cavalcante - Docente Suplente

Marisa Fontana - TAE Titular

Enyo Douglas Soares de Souza - TAE Suplente

Jardeson Kennedy Moraes de Souza - Discente Titular

José Diego Santos - Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Cruzeiro do Sul:

Keila da Conceição Souza - Docente Titular

Ana Claudia de Souza Garcia - Docente Suplente

Max da Silva Teodoro - TAE Titular

Liliana Lima Rodrigues - TAE Suplente

Representantes do Comitê Local de Sena Madureira:

Jânio Carlos Ramos Teixeira - Docente Titular

Bruno Ferreira de Araújo - Docente Suplente

Eddie José Moreira da Silva - TAE Titular

Kelly Cristina Alves da Silva - TAE Suplente

Francisco Jardel de Souza Barbosa - Discente Titular

Faiene Silva Juviniiano - Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Tarauacá

Roberto Pereira Veras - Docente Titular

Davair Lopes Teixeira Júnior - Docente Suplente

Ítalo Asfury Silva -TAE Titular
 Janaina Bezerra de Freitas -TAE Suplente
 Alessandra Bezerra de Souza - Discente Titular
 Maria Jannayna de Barros Torquato - Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Xapuri:

Dyego da Costa Santos - Docente Titular
 Emerson Zambrano Lara – Docente Suplente
 Sandra Maria Amorim da Rocha - TAE Titular
 Suplente Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva
 Discente Titular Eliete da Silva Batista
 Suplente Midian Félix de Souza

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (Portaria nº 890 de 17 de agosto 2020)

Coordenadora: Marisa Fontana

Vice Coordenador: Eddie José Moreira da Silva

Secretária: Rúbia de Abreu Cavalcante

Representantes do Comitê Local de Rio Branco e Baixada do Sol

Elessandro Santiago Oliveira - Docente Titular
 Pedro Hercílio de Oliveira Cavalcante- Docente Suplente
 Marisa Fontana -TAE Titular
 Enyo Douglas Soares de Souza -TAE Suplente
 Jardeson Kennedy Moraes de Souza - Discente Titular
 Líbia Luiza dos Santos de Almeida - Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Cruzeiro do Sul:

Elverenice Vieira da Silva - Docente Titular
 Francisca Georgiana M. do Nascimento - Docente Suplente
 Tamires de Costa Lima -TAE Titular
 Raniele Damasceno Melhorança - TAE Suplente

Representantes do Comitê Local de Xapuri:

Dyego da Costa Santos - Docente Titular
 Emerson Zambrano Lara - Docente Suplente
 Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva -TAE Titular
 Discente Titular Eliete da Silva Batista
 Midian Félix de Souza – Discente Titular

Representantes do Comitê Local de Sena Madureira:

Gabriela Cunha de Oliveira - Docente Titular
Cézara Augusto de Lima Ferreira - Docente Suplente
Eddie José Moreira da Silva -TAE Titular
Arielly Dayane Lima Ribeiro - TAE Suplente
Francisco Jardel de Souza Barbosa – Discente Titular
Faiene Silva Juviniiano – Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Tarauacá

Roberto Pereira Veras - Docente Titular
Alexandre Alves de Souza - Docente Suplente
Marcos Bomfim Santiago -TAE Titular
Cívio Aquino de Oliveira - TAE Suplente
Moisés da Silva Lima - Discente Titular
Antônio Maxwell Brito Maia - Discente Suplente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (Portaria nº 1202 de 08 de outubro de 2020)

Coordenadora: Marisa Fontana

Vice Coordenador: Eddie José Moreira da Silva

Secretária: Rúbia de Abreu Cavalcante

Representantes do Comitê Local de Rio Branco e Baixada do Sol

Elessandro Santiago Oliveira - Docente Titular
Pedro Hercílio de Oliveira Cavalcante- Docente Suplente
Marisa Fontana -TAE Titular
Enyo Douglas Soares de Souza -TAE Suplente
Jardeson Kennedy Moraes de Souza - Discente Titular
Líbia Luiza dos Santos de Almeida - Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Cruzeiro do Sul:

Elverence Vieira da Silva - Docente Titular
Francisca Georgiana M. do Nascimento - Docente Suplente
Tamires de Costa Lima -TAE Titular
Nataniel Francisco da Silva - TAE Suplente
Thaiza Nayara Silva da Rocha - Discente Titular

Representantes do Comitê Local de Xapuri:

Dyego da Costa Santos - Docente Titular
Emerson Zambrano Lara - Docente Suplente
Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva -TAE Titular
Maria Josiane Alves de Souza – TAE Suplente
Midian Félix de Souza – Discente Titular
Marcos Antonio Rodrigues Barbosa – Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Sena Madureira:

Gabriela Cunha de Oliveira - Docente Titular
Cézara Augusto de Lima Ferreira - Docente Suplente
Eddie José Moreira da Silva -TAE Titular
Antonio Marcos Pinheiro de Souza – TAE Suplente
Francisco Jardel de Souza Barbosa – Discente Titular
Faiene Silva Juvinião – Discente Suplente

Representantes do Comitê Local de Tarauacá

Roberto Pereira Veras - Docente Titular
Alexandre Alves de Souza - Docente Suplente
Marcos Bomfim Santiago -TAE Titular
Cívio Aquino de Oliveira - TAE Suplente
Moisés da Silva Lima - Discente Titular
Antônio Maxwell Brito Maia - Discente Suplente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Instituição MANTENEDORA.....	8
1.2 Instituição MANTIDA.....	8
1.3 Unidades Educacionais.....	8
1.4 Missão Institucional	8
1.5 Breve histórico da IES	9
2. METODOLOGIA	13
2.1. Projeto da Autoavaliação Institucional	13/14
3. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES	15
3.1 Primeira ação - Eleição e Composição da CPA.....	15
3.2 Segunda ação -Elaboração do Projeto e Aprovação no CONSU/IFAC ...	16
3.3 Terceira ação -Elaboração dos Instrumentos de avaliação.....	16
3.4 Quarta ação -Divulgação e aplicação do questionário	16
3.5 Quinta ação -Tabulação e Análise de Dados: Produção dos relatórios.....	17
3.6 Sexta Ação - Socialização de dados junto à gestão e à comunidade acadêmica e execução de cronogramas locais de socialização em cada campi/Construção dos planos de melhorias.....	17
3.7 Sétima Ação - Reuniões da CPA/Reuniões das Comissões locais com Comissões externas de avaliação para reconhecimento de cursos.....	18
3.8 Oitava Ação – Revisão do Regimento Interno da CPA.....	20
3.9 Nona Ação – Eleição da comissão da CPA para o triênio 2021-2023.....	20
3.10 Décima Ação-Elaboração e Publicação dos Relatórios Parciais e Final, Participação na Revisão do PDI e Relato Institucional.....	20
3.11 Décima Primeira Ação – Capacitação dos Membros da CPA.....	21
4. QUADRO COMPARATIVO 2017 – 2020-PLANOS DE MELHORIAS	21
4.1 Rio Branco.....	22
4.2 Xapurí.....	42
4.3 Cruzeiro do Sul	57
4.4 Sena Madureira.....	65
4.5 Tarauacá.....	69
5. DESAFIOS E AVANÇOS	72
5.1 DESAFIOS.....	72
5.2 AVANÇOS.....	73
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
7. GLOSSÁRIO	75

1. INTRODUÇÃO

NOME: IFAC - Instituto Federal do Acre	
1.1 Instituição MANTENEDORA 15014 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC	
1.2 Instituição MANTIDA 15507 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC	
CARACTERIZAÇÃO	
Instituição Pública: X	Instituição Privada:
Municipal Estadual Federal: X	Com fins lucrativos Sem fins lucrativos X Comunitária Confessional
ESTADO	MUNICÍPIO
Acre	Rio Branco
Relatório de Autoavaliação Versão Final	Anos de referência: 2018, 2019 e 2020

1.3 Unidades Educacionais

12032093 - *Campus* Baixada do Sol

12030937 - *Campus* Cruzeiro do Sul

12030961 - *Campus* Rio Branco

12030945 - *Campus* Sena Madureira

12032441 - *Campus* Tarauacá

12030953 - *Campus* Xapuri

1.4 Missão, Visão e Valores Institucionais

MISSÃO: Educar, inovar e interagir com a sociedade, promovendo a inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável.

VISÃO: Ser responsável pela nova revolução do Acre através da Educação, Ciência e Tecnologia.

VALORES: Ética, Compromisso, Respeito, Equidade, Responsabilidade socioambiental.

1.5 Breve histórico da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, através da transformação da Escola Técnica Federal do Acre sob a responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas – IFAM tendo em vista a atribuição de competência dada, através da Portaria Ministerial nº 1.065 de 13 de novembro de 2007, publicada em 14/11/2007, ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, que foi transformado no Instituto Federal do Amazonas – IFAM.

No dia 28 de março de 2008, no auditório do Sebrae, em Rio Branco, Capital do Acre, aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Federal na Capital e duas Unidades Avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul. A doação dos terrenos para a instalação das três escolas foi efetivada naquele mesmo ano, ainda sob condução do Cefet-AM. Através da Resolução nº 03, de 01 de setembro de 2009, o Ifac iniciou sua instalação passando a contar com uma estrutura descentralizada: a Reitoria e os Campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira; e no dia 17 de dezembro de 2009, com a nomeação do seu primeiro reitor *pró tempore*.

Em meados de 2010 o IFAC inicia sua expansão com a instalação do Campus Avançado Xapuri e, com a autorização de funcionamento do Campus Tarauacá se concretiza a última etapa da sua expansão, em 2013. Atualmente, o IFAC conta com unidades de ensino em todas as Regionais que compõem o Estado, sendo eles: Campus Rio Branco e Campus Rio Branco - Avançado Baixada do Sol (regional Baixo Acre), Campus Xapuri (regional Alto Acre), Campus Sena Madureira (regional Purus), Campus Tarauacá (regional Envira) e Campus Cruzeiro do Sul (regional Juruá).

De sua implantação até 2016, a gestão do IFAC se deu de forma *pró-tempore*, fato que, em boa medida, implicou em cinco substituições na ocupação do cargo de dirigente máximo no período de 2009 a 2014 e, conseqüentemente, na descontinuidade das políticas institucionais. O IFAC realizou do seu primeiro processo eleitoral em 2015 e o segundo em 2019, estando, portanto, no segundo ano de um mandato de quatro anos, legitimado pela participação nas urnas dos três segmentos (TAES, Docentes e Discentes).

O IFAC possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes

modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica. A concepção do IFAC se origina da necessidade de formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para atuar nos diversos setores do mercado de trabalho, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. O IFAC é, portanto, uma instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, mantém a proposta de integração e verticalização das diversas modalidades e níveis de ensino, atuando na oferta de diversos cursos, possibilitando a formação profissional tanto em nível técnico quanto nível superior.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 400 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõem a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. À semelhança dos demais Institutos que compõem a Rede Federal de Ensino, o IFAC oferta cursos em diferentes níveis e modalidades, tendo como principal característica a verticalização do ensino. Nesse contexto, compõem seu portfólio de oferta: I. Educação Básica: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (Regular e Proeja); II. Educação Profissional: subsequente ao Ensino Médio; III. Educação Superior: cursos de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos) e Pós-Graduação (Especialização Lato Sensu e stricto Sensu). Dada esta condição, o IFAC operacionaliza diversos sistemas de monitoramento e avaliação da Educação: Sistec, e-MEC, Censup, Censo Escolar, Enade, entre outros, pelos quais é regulado no Ministério de Educação - MEC.

A organização e o funcionamento do Instituto encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado por meio da Resolução nº 186, de 25/07/2014 do Conselho Superior. As responsabilidades institucionais da gestão, além das previstas na legislação, estão pautadas no PDI e o Termo de Acordo de Metas, documentos que referenciam a condução administrativa da Instituição. O principal documento que referencia a gestão do Ifac é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que está em sua segunda edição. Na primeira edição, elaborada em 2013, foram construídas a identidade da instituição, os

objetivos estratégicos, metas e ações a serem desenvolvidos no período de 2014 a 2018. Na oportunidade, a elaboração do PDI considerou as mudanças na legislação educacional, as novas políticas públicas e parcerias firmadas, bem como a reflexão sobre a gestão institucional para atender as demandas da sociedade civil. Em 2015 foi realizada a primeira revisão do PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com vistas a adequá-los ao novo contexto local, resultados do primeiro processo de autoavaliação conduzido pela CPA, resultados das avaliações externas e tratamento às Diretrizes Curriculares Nacionais acerca da Educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Acessibilidade e a Proteção dos Direitos da Pessoa com Espectro Autista. O processo de elaboração do PDI 2020-2024 refletiu o amadurecimento institucional, considerando o processo de autoavaliação, as avaliações externas e a articulação com o Planejamento Estratégico 2017-2036, documento desenvolvido a partir de oficinas na reitoria e em cada campus, possibilitando a participação da comunidade acadêmica. Assim, o PDI 2020-2024 foi publicado na Resolução nº 12/CONSU/IFAC, de 21 de janeiro de 2020, e sua elaboração contemplou ações alinhadas com a realidade regional e de cada campus, sendo assumido o compromisso de revisão anual das metas e ações.

Ainda em 2010, um grupo de servidores da Rede Federal oriundos de vários Estados do País, com auxílio de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre, iniciaram as atividades práticas do Instituto, e o primeiro concurso público para professores e técnicos, e, com observância à Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), realiza os primeiros processos seletivos de estudantes para ingresso em cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente, PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio). Somente no ano de 2011 iniciou-se a oferta de ensino superior. Atualmente, nas seis (6) unidades de ensino, distribuídas em 5 municípios do Estado, o Ifac oferta cursos técnicos (nas formas integrada e subsequente), cursos de graduação (licenciatura, tecnológico e bacharelado) e pós-graduação (especialização), além da oferta de cursos de formação inicial e continuada e do programa de mestrado em Rede - PROFEPT. No total, são 17 cursos de graduação, sendo 06 (seis) cursos de licenciatura, 02 (dois) cursos de bacharelado e 09 (nove) cursos superiores de tecnologia. Todos os cursos de graduação foram reconhecidos pelo Mec com conceito igual ou superior a 3, exceto dois cursos criados recentemente, que aguardam visita in loco para avaliação.

Campus Rio Branco:

- Licenciatura em Ciências Biológicas – Reconhecido pelo MEC, Conceito de Curso 4, aguardando prova ENADE – edição de 2020 - para atualização do conceito e

possível renovação automática da portaria de reconhecimento;

- Licenciatura em Matemática–Resolução CONSU/IFAC nº 019/2017 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso, aguardando o processo de reconhecimento do curso;

- Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 4 e aguardando nova visita in loco para avaliação;

- Curso Superior de Tecnologia em Logística - Reconhecido pelo MEC, Conceito de Curso 4, com portaria de reconhecimento renovada no ano de 2020;

- Bacharelado em Administração – autorizado pela Resolução CONSU/IFAC nº 049/2017 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso, aguardando processo reconhecimento de curso;

- Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet - Reconhecido pelo MEC, Conceito de Curso 4.

Campus Sena Madureira:

- Licenciatura em Física - Reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 3;

- Bacharelado em Zootecnia –Reconhecido pelo MEC, Conceito de Curso 4;

Campus Xapuri:

- Licenciatura em Química - Reconhecido pelo MEC com conceito 3;

- Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia- Reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 3;

- Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria - Reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 3;

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental - Reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 3.

Campus Cruzeiro do Sul:

- Licenciatura em Física – Reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 3;

- Licenciatura em Matemática – Reconhecido pelo MEC - Conceito de Curso 3;

- Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia - Reconhecido pelo MEC - Conceito de Curso 4;

- Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares – Reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso 4;

Campus Tarauacá:

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio – autorizado pela

Resolução CONSU/IFAC nº 17/2019 que dispõe sobre a criação e funcionamento do curso, aguardando o processo de reconhecimento de curso.

2 METODOLOGIA

Considerando a educação superior, além da avaliação externa – composta por indicadores oriundos destes sistemas e visitas técnicas recebidas para processos de credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação – o IFAC também deve realizar, periodicamente, a Autoavaliação Institucional, em atendimento a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e contempla 10 dimensões de avaliação que visa, entre outros objetivos, proporcionar indicadores de avaliação de desempenho institucional que permitam à comunidade interna identificar as fragilidades e propor melhorias para a instituição. Tal processo é conduzido no IFAC pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância autônoma devidamente designada para este fim. A primeira comissão foi instituída por meio da Portaria nº 794 de 31 de Julho de 2015, e a segunda por meio da Portaria nº 154/2016, ambas conduziram os processos e ações realizados no primeiro ciclo de avaliação que corresponde ao triênio de 2015-2017. A terceira comissão eleita em 2017 e instituída pela Portaria nº 593, de 25 de abril de 2018, foi recomposta e por meio da Portaria nº 890, de 17 de agosto 2020, foi instituída a quarta comissão, que novamente teve sua composição alterada e através da Portaria nº 1202, de 08 de outubro de 2020, a quinta comissão foi instituída para finalizar os trabalhos referentes ao segundo ciclo de avaliação, correspondente ao triênio 2018-2020.

Devido à capilaridade do IFAC e sua estrutura *multicampi*, a CPA foi estruturada na forma de comitês, organizados de acordo com a localização dos *campi* no Estado do Acre. Estes, são vinculados entre si no que se refere à condução geral da política e do processo de Autoavaliação Institucional, e autônomos, em relação aos processos locais de autoavaliação e os processos de avaliação externa, como a recepção de comissões designadas pelo MEC para visitas *in loco*. Tal configuração está prevista no primeiro Regimento Interno da CPA, devidamente aprovado e publicado por meio da Resolução Consu nº 086/2015 e no segundo Regimento Interno da CPA, devidamente aprovado e publicado por meio da Resolução nº 38/Consu/Ifac, de 22 de dezembro de 2020, onde obteve aprimoramento na definição de atribuições e a criação de coordenações para os comitês locais.

A avaliação institucional interna é um permanente processo de análise, que deve exercer sua função diagnóstica, identificando situações problemáticas e indicando alternativas para a sua superação, redirecionando as ações. Neste contexto, a CPA coordena e acompanha a execução do processo de autoavaliação institucional, contribuindo para a construção do plano de melhorias e mobilizando para a participação efetiva da comunidade acadêmica a partir de ações contínuas de sensibilização e conscientização. Seu trabalho se pautava em observância as seguintes Notas Técnicas: a) - INEP/DAES/CONAES nº 62/2014 que regulamenta a elaboração do Relato Institucional; b) - INEP/DAES/CONAES nº 64/2014 que regulamenta o ciclo de autoavaliação institucional; c) INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que regulamenta a elaboração dos relatórios parciais e final de cada triênio.

O presente documento trata-se do relatório parcial referente ao ano de 2020 e final referente ao segundo ciclo avaliativo, que corresponde ao triênio 2018-2020, onde a CPA apresenta a autoavaliação institucional, considerando as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e seguindo as orientações dos 5 Eixos que abrangem as 10 dimensões da avaliação sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09 de outubro de 2014 em acordo com a estrutura apresentada no quadro abaixo:



No projeto de autoavaliação consta o plano trienal, que foi estruturado a partir do que prevê a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 64/2014, organizando o processo autoavaliativo em três etapas:

1. Em 2018: Elaboração do Projeto de Autoavaliação, elaboração dos instrumentos de diagnóstico e aplicação dos mesmos;

2. Em 2019: Organização dos dados e análise prévia dos mesmos, publicação e socialização dos resultados do diagnóstico com a equipe gestora e comunidade acadêmica;
3. Em 2020: elaboração dos planos de melhoria junto à comunidade acadêmica.

3. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

De modo a contemplar cada uma das etapas elencadas acima, foram realizadas as seguintes ações:

Primeira Ação - Eleição e Composição da CPA:

Considerando a natureza do IFAC enquanto instituição pública de ensino alicerçada na gestão democrática, o processo de composição da CPA seguiu os princípios de impessoalidade e transparência, de forma a garantir representatividade por parte de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do IFAC. A previsão de incluir membros da comunidade externa na comissão, foi considerada, mas não houve êxito no propósito. Esse fato foi justificado pela própria comissão, que está responsável pela escolha destes representantes, devido à falta de clareza nos critérios de escolha, além da ausência de um mecanismo formal dos procedimentos necessários para realizar a identificação de quais segmentos da sociedade devem ser representados na comissão.

A comissão eleita em 2017 desenvolveu as ações iniciais, todavia em 2020 já estava deficitária, uma vez que os seus membros abandonaram a representação de seus segmentos, demandando a substituição dos mesmos e a recomposição da comissão por duas vezes, a primeira em agosto e a segunda em outubro.

Segunda Ação - Elaboração do projeto e aprovação no CONSU/IFAC:

O projeto de autoavaliação foi resultante de uma análise retrospectiva, identificando as dificuldades e potencialidades do projeto elaborado e executado no primeiro ciclo avaliativo (2015 – 2017) e prospectiva do trabalho a ser realizado pela nova comissão eleita para o triênio 2018-2020. Através da Resolução Consu/Ifac nº 040/2018, de 20 de agosto de 2018 o Conselho Superior do Instituto Federal do Acre – CONSU-IFAC, publicou, após conhecimento e análise, a aprovação do projeto da CPA. O mesmo se encontra disponível para a comunidade acadêmica no site oficial do instituto. Consta no projeto, o questionário que foi aplicado para realizar a autoavaliação e também o cronograma de ações para o triênio.

Terceira Ação - Elaboração dos instrumentos de avaliação:

A previsão inicial foi que o questionário seria inserido no SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, no entanto seriam necessárias adaptações no referido sistema que demandaria tempo e recursos financeiros. Diante deste fato foi acertado junto a DSGTI – Diretoria Sistêmica de Gestão da Informação do Instituto, que a plataforma utilizada em 2015 seria adaptada para ser usada em 2018. Essa mudança alterou o cronograma, prorrogando assim o início da aplicação do questionário. Um relatório sobre a necessidade de customização do SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, foi encaminhado para a gestão para ser feita a previsão financeira e executadas as modificações com vistas a colaborar com o trabalho da próxima comissão. Em resposta a nossa demanda fomos informados que existe um estudo para implementar módulos específicos do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), como por exemplo o módulo pesquisa junto a PROINP (Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação). Além disso foi informado que o sistema SIGAA não será mais customizado, apenas mantido após avaliações sobre custo/benefício. Por fim, recebemos a informação de que a DSGTI criou um sistema para CPA realizar suas atribuições de diagnóstico, dentro dos requisitos demandados, e que o mesmo se encontra disponível para ajustes e habilitação no endereço <https://sistemas.ifac.edu.br/>.

Quarta Ação -Divulgação e aplicação do questionário:

A aplicação do questionário ocorreu no período entre 27 de novembro de 2018 à 22 de fevereiro de 2019. Em dezembro de 2018 o questionário foi publicado na página principal do Portal do IFAC e disponibilizado no link: <http://cpa.ifac.edu.br/portal>, com acesso facilitado ao usuário, através do celular ou computador.

O trabalho de aplicação dos questionários foi coordenado pelas comissões locais dos *campi*, disponibilizando os laboratórios de informática para os discentes, orientando sobre as formas de acesso à plataforma do questionário, divulgando, sensibilizando e mobilizando a comunidade acadêmica para participar. A divulgação também ocorreu através de notícia no site oficial do instituto e da publicação de um banner durante todo o período de aplicação do questionário. Além disso foram enviados e-mails aos servidores (TAES e docentes) e mensagem aos docentes e discentes através do SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Os docentes também foram informados e incentivados a participar da autoavaliação durante as jornadas pedagógicas no início do período letivo de 2019.

Quinta Ação -Tabulação e análise dos dados: produção dos relatórios de dados:

No início do ano de 2019 foi preparada, junto a DSGTI – Diretoria Sistêmica de Gestão da Informação do Instituto, a adequação da plataforma para a tabulação e geração inicial dos relatórios de dados. Em seguida foi realizada, a partir dos dados tabulados a preparação dos gráficos e sistematização de informações, afim de preparar os relatórios a serem socializados com a gestão e com a comunidade acadêmica.

A primeira reunião de análise interna de dados e sistematização de informações ocorreu em junho de 2019, ocasião em que os membros de todos os comitês municipais participaram, possibilitando, assim, abrangência dos dados gerais do IFAC. Em seguida, a partir desse momento, uma segunda análise e sistematização de dados foi realizada por cada campi, produzindo os relatórios que seriam socializados localmente. Essas tarefas ocorreram em momentos distintos, em cada campi, em função do atraso na organização dos gráficos, uma vez que foram confeccionados em planilhas de excel manualmente e não por meio de relatórios produzidos com recursos da plataforma digital. O trabalho se iniciou no campus Rio Branco e ocorreu entre os meses de julho e setembro.

No campus Xapuri, o comitê local iniciou os trabalhos de análise dos dados no segundo semestre de 2019, porém, devido a ausência de salas e de equipamentos de informática, bem como à elevada demanda de trabalho a conclusão das análises foi inviabilizada.

No campus de Cruzeiro de Sul, ocorreram alguns imprevistos que não permitiram que as análises fossem iniciadas ainda no segundo semestre de 2019, tais como: recorrentes substituições de membros da CPA, incêndio no prédio, bem como elevada demanda posterior na reposição de aulas. O trabalho foi realizado pelo comitê local daquele município no primeiro semestre de 2020. No campus de Sena Madureira o comitê local teve dificuldade em articular seus membros e, em virtude da desistência e procedimentos de substituição de membros da comissão houve sobrecarga de trabalho. Com base nisso, as tarefas analíticas, de sistematização de informações e produção de relatórios, desse campus, somente foram realizadas durante o primeiro semestre de 2020.

Em Tarauacá houve atraso na preparação e disponibilização dos gráficos, o que ocorreu somente no final de novembro de 2019, fazendo com que o comitê local remanejasse as tarefas de análises para o primeiro semestre de 2020. Na reunião realizada entre dias 17 a 20 março de 2020, foram finalizadas as análises dos dados referentes aos campi Tarauacá, Xapuri, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira.

Sexta Ação – Socialização de dados junto à gestão e à comunidade acadêmica e execução de cronogramas locais de socialização em cada campi/Construção dos planos de melhorias:

Inicialmente, no mês de outubro de 2019 foram socializados os dados gerais com o Conselho Superior e em dezembro com o Colégio de Dirigentes, possibilitando aos gestores acessarem a avaliação que todos os segmentos fizeram em relação à instituição. Na ocasião, os gestores foram sensibilizados quanto à importância do trabalho da Comissão Própria de Avaliação, sendo possível realizar análise comparativa, considerando as duas séries históricas (2015/2017 e 2018/2020), para embasar o planejamento estratégico e as metas futuras.

Também foram enviados, via email, para todos os dirigentes locais os relatórios gerais e por *campi*, com dados sistematizados em gráficos e analisados previamente pelas comissões locais de cada *campi* e pela comissão geral. Além disso, os dados foram compartilhados no site oficial do IFAC com disponibilidade de acesso à todos os integrantes da comunidade acadêmica e da comunidade externa ao Instituto.

Paralelamente a isso foram criadas, por cada comitê de *campi*, estratégias e cronogramas locais de divulgação de dados. Em geral as socializações foram feitas, priorizando os dados pertinentes a cada público e a cada setor, por meio de reuniões presenciais, sendo os resultados encaminhados também via e-mail, para conhecimento de todos os participantes, bem como dos que não puderam se fazer presentes. Também, durante o ano de 2020, tendo em vista a pandemia e o isolamento social, foram realizadas reuniões remotas utilizando recursos e ferramentas digitais. Apesar do contexto excepcional, os resultados foram socializados para grande parte da comunidade acadêmica por meio de e-mail. Observou-se que o processo de construção dos planos de melhorias não ocorreu separado das ações de socialização de dados. No entanto algumas reuniões foram organizadas com o foco específico de apresentar proposições diante das percepções da realidade apresentadas pela comunidade acadêmica partir do diagnóstico e da análise e sistematização de dados.

Sétima Ação – Reuniões da CPA/Reuniões das Comissões locais com Comissões externas de avaliação para reconhecimento de cursos:

Durante o ano de 2018 foram realizadas três reuniões gerais, a primeira delas nos dias 19 e 20 de março onde foram empossados os novos membros. Da reunião participaram os membros da comissão anterior que elaboraram o relatório parcial de 2017 e o relatório final do primeiro ciclo avaliativo referente ao triênio de 2015-2017. A nova comissão empossada elaborou o cronograma para 2018, aprovou o teor do projeto para o triênio 2018-2019 e criou um grupo de trabalho para elaborar a redação final do mesmo. A

segunda reunião foi realizada nos dias 18,19 e 20 de junho onde foi aprovada a redação final do projeto para o triênio 2018-2019, elaborado o questionário da auto avaliação, deliberado sobre os instrumentos para aplicação do mesmo e sobre a formas de divulgação. Nessa reunião foi também criado um grupo de trabalho para a preparação dos instrumentos de aplicação do questionário. A terceira reunião foi realizada no dia 13 de dezembro e deliberou sobre a alteração do cronograma da CPA para o ano de 2018, sobre a tabulação dos dados da pesquisa e o conteúdo dos relatórios e sobre o teor do relatório parcial referente ao ano de 2018, criando um grupo de trabalho para redigi-lo. No dia 16 de abril de 2018, a comissão local do campus Rio Branco participou de reunião com a comissão de avaliação externa do MEC para avaliar o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Durante o ano de 2019 foi realizada apenas uma reunião da CPA, em junho, tendo em vista a necessidade de contenção de recursos financeiros e o retardamento na organização de dados a serem analisados e divulgados. Naquela ocasião foram analisados os dados gerais do IFAC e produzidos os relatórios iniciais de divulgação dos dados. No ano de 2020 a primeira reunião foi realizada durante os dias 17, 18 e 19 de março, de forma presencial, pois se deu antes do estabelecimento de necessidade de isolamento social, tendo em vista a pandemia que contaminou todo o planeta. Naquele momento foi preparado o relatório parcial referente ao ano de 2019 e concluídas as tarefas de análises de dados por campi com a consequente produção de relatórios de socialização de dados. As segunda e terceira reuniões ocorreram de forma virtual, sendo uma em outubro quando foram estudadas e analisadas as formas e estratégias de socialização de dados com a consequente construção dos planos de melhorias em cada campi, bem como a deliberação sobre a realização da eleição da comissão da CPA para o triênio de 2021-2023. Em dezembro, dia 11, foi realizada a terceira reunião de 2020, com objetivo de analisar os trabalhos durante o ano e repactuar os cronogramas de socialização de dados/construção dos planos de melhorias e também do processo eleitoral. Em fevereiro de 2021, dia 04, foi realizada uma reunião para dar andamento no processo eleitoral, encaminhar as tarefas de finalização dos planos de melhorias e construção do relatório parcial referente a 2020 e final do segundo ciclo de avaliação, referente ao triênio 2018-2020. Por fim, durante os dias 23, 24, 25 e 26 de março de 2021 foi realizada a segunda reunião de 2021, tendo como pauta a finalização e aprovação do relatório final do triênio 2018-2020, a transição dos trabalhos para a nova comissão, bem como a capacitação dos mesmos a partir da experiência dos membros antigos e de conteúdos referentes ao trabalho a ser desenvolvido

no terceiro ciclo avaliativo. Paralelamente às reuniões gerais da CPA, cada *campi* realizou reuniões internas dos comitês locais, com a perspectiva de sistematizar os trabalhos a serem realizados, contando com a participação da coordenação geral. Os comitês locais realizaram também, em seus respectivos *campi* reuniões com gestores e segmentos da comunidade acadêmica. Essas reuniões ocorreram de forma remota utilizando plataformas digitais e recursos de comunicação como emails e mensagens em whatsapp.

Oitava Ação – Revisão do Regimento Interno da CPA:

Visando o fortalecimento dos comitês locais, foi deliberada na primeira reunião do ano de 2020 a criação de coordenações e vice-coordenações locais para os comitês de *campi*. Também foi constatada a necessidade de alterar o regimento antigo incluindo essa decisão como regimento do funcionamento da CPA e definindo as atribuições dos membros dos comitês locais. A demanda foi apresentada ao Conselho Superior do IFAC que decidiu por revogar a resolução antiga (Resolução Consu nº 086/2015) e aprovar uma nova resolução (Resolução nº 38/Consu/Ifac, de 22 de dezembro de 2020).

Nona Ação – Eleição da Comissão da CPA para o triênio 2021-2023:

Os trabalhos de escolha dos novos membros da CPA iniciou com a preparação do edital e das ferramentas para a realização do pleito. Considerando a situação excepcional de isolamento social por causa da pandemia, a escolha dos novos membros, que deveria ocorrer para o início de um novo ciclo avaliativo, referente ao triênio 2021-2023, foi realizada de forma virtual utilizando uma plataforma digital no sistema de votação online do IFAC – Helios. Após testada e devidamente aprovada, a plataforma foi usada nos dias 15, 16 e 17 de março dando andamento ao processo eleitoral previsto no edital n.º 01/2021-CPA/IFAC. O email da comissão foi utilizado para inscrição dos candidatos e divulgação do processo eleitoral, ocorrendo publicidade do pleito também pelo site oficial e whatsapp, garantindo a mobilização e participação significativa da comunidade acadêmica.

Décima Ação – Elaboração e publicação dos relatórios parciais e final, participação na revisão do PDI e Relato Institucional:

Os trabalhos da atual comissão iniciaram com a participação na elaboração do relatório final do primeiro ciclo da autoavaliação referente ao triênio 2015-2017. Em cumprimento Lei nº 10.861/2004 - SINAES, o processo de autoavaliação contemplou os 5 eixos e 10 dimensões de avaliação, sendo cumpridas todas as etapas requeridas, conforme estrutura definida na Nota Técnica CONAES nº 65/2014. O trabalho

desenvolvido, sob condução da CPA, está devidamente registrado nos Relatórios de Autoavaliação, postados anualmente na plataforma e-MEC e também disponíveis no site institucional, em página específica da CPA. Considerando os dois ciclos avaliativos descritos no item 1.2, foram elaborados os seguintes relatórios:

- 2016: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2015);
- 2017: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2016);
- 2018: Relatório Final de Autoavaliação Institucional (ciclo 2015-2017);
- 2019: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2018);
- 2020: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2019), com data de publicação suspensa pelo MEC, em decorrência da pandemia da COVID-19. Por orientação da SERES, será publicado junto com o Relatório de 2020, em março de 2021;
- 2021: Relatório Final de Autoavaliação Institucional (ciclo 2018-2020), a ser postado em março de 2021, conforme calendário definido na Nota Técnica CONAES nº 65/2014.

Além disso, a CPA também contribuiu com a revisão do PDI, em um capítulo específico no documento final publicado na Resolução nº 12/CONSU/IFAC, de 21 de janeiro de 2020. Por fim, seguindo a regulamentação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62/2014, elaborou o Relato Institucional com vistas a dar continuidade ao processo avaliativo do Instituto.

Décima Primeira Ação – Capacitação dos membros da CPA:

A capacitação dos membros da CPA ocorreu durante todo o transcurso da realização dos seus trabalhos, se apropriando e colocando em prática todas as normativas e legislações que regulamentam os ciclos avaliativos do ensino superior. Essa capacitação também foi realizada através da disponibilização dos documentos e relatórios aos membros da comissão e a toda comunidade acadêmica. Além disso houve a destinação de atividades específicas de instrução e estudo durante as reuniões realizadas no decorrer do triênio.

4. QUADRO COMPARATIVO 2017 – 2020 – PLANO DE MELHORIAS

O plano de melhorias apresentado logo abaixo é resultado do trabalho das comissões locais. Cada comitê de campi elaborou suas estratégias e cronogramas locais de divulgação de dados e construção dos Planos de Melhorias. Em geral as ações foram feitas, priorizando os dados pertinentes a cada público e a cada setor. Algumas reuniões foram feitas por meio de reuniões presenciais, sendo os resultados encaminhados também via e-mail, para conhecimento de todos os participantes, bem como dos que não puderam

se fazer presentes. Durante o ano de 2020, tendo em vista a pandemia e o isolamento social, foram realizadas reuniões remotas utilizando recursos e ferramentas digitais como: o e-mail, os grupos de whatsapp e o google meet, recursos principais para realização de boa parte do trabalho, resultando na produção relatada abaixo por cada campi.

O relatório descritivo das propostas de melhorias de 2020 foi organizado, separando-as de acordo com as dimensões diagnosticadas em 2018 e estabelecendo uma relação comparativa com o quadro de propostas de melhorias do ciclo avaliativo anterior, constante no relatório do triênio que tem 2017 como ano de referência.

4.1 Campus Rio Branco

Inicialmente foi realizada uma pesquisa via questionário no ano de 2018, nos meses de novembro e dezembro, e em 2019, nos meses de janeiro e fevereiro, abrangendo todos os segmentos, especificamente: técnicos Administrativos- TAEs (65 aptos a responder); docentes (135 aptos a responder) e discentes (560 aptos a responder). Em seguida, para a construção do plano de melhorias, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do campus Rio Branco realizou diversas reuniões, no período de 2019 a 2021, visando a socialização dos dados com diversos setores e segmentos da Instituição. A realização de diferentes reuniões permitiu otimizar o tempo, além de direcionar o resultado de cada dimensão para o setor apropriado. Ademais, os resultados também foram disponibilizados por meio digitais (site e e-mail) de modo a dar ampla publicidade ao processo, permitindo, inclusive, a proposição de melhorias por e-mail.

No ano de 2019, as reuniões de socialização foram realizadas de modo presencial, já em 2020 e 2021 as reuniões ocorreram de forma online devido à pandemia de covid-19. No dia 16 de setembro de 2019, às 15 horas, foi realizada uma reunião com o COCAM (Conselho do Campus) para a socialização dos dados da dimensão 1 (A missão institucional e o PDI) e da dimensão 8 (Avaliação e planejamento). Essa reunião contou com a presença de 9 funcionários e 3 membros da CPA. Além disso, foi debatida a construção de um cronograma de apresentação dos demais dados com a participação do COCAM e dos demais setores.

No dia 25 de setembro de 2019, às 15 horas, foi realizada a socialização dos dados com o NAPNE (Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas), bem como o NAES (Núcleo de Assistência ao Estudante). Essa reunião contou a presença de 7 funcionários vinculados ao NAPNE e 2 funcionários do NAES. Durante esse encontro

foram apresentados os resultados da Dimensão 3 (Responsabilidade Social) e da Dimensão 9 (Assistência Estudantil).

No dia 07 de outubro de 2019 foi realizada uma reunião visando à apresentação dos dados para os grupos de pesquisa e extensão do campus. Nessa ocasião foram socializados os dados da dimensão 2 relacionados ao campo de atuação dos participantes.

No dia 14 de outubro de 2019 a reunião de socialização contou com a presença de docentes, bem como servidores da COTEP (Coordenação Técnico-Pedagógica). Durante esse evento foram compartilhados os dados da dimensão 2 relacionados ao ensino.

No dia 04 de novembro de 2019 ocorreu uma socialização de dados que reuniu docentes e gestores do campus Rio Branco. Durante esse momento foram apresentados os dados das dimensões 4 (comunicação interna e com a sociedade) e da dimensão 6 (organização e gestão).

No dia 25 de novembro de 2019 a reunião contou com a presença de docentes e TAEs com o intuito de apresentar os dados sobre infraestrutura.

No dia 22 e 23 de fevereiro de 2021, às 17 horas, foi realizada uma reunião online via google meet para a socialização de dados com o segmento discente. Durante esse evento foram apresentados os dados relacionados ao interesse discente, sendo disponibilizado adicionalmente um formulário para a coleta de sugestões de melhoria, fornecendo, assim, amplo espaço para apropriação dos resultados e contribuição. Além disso, foi divulgado o edital de eleição para a nova CPA.

DIMENSÃO 1- A MISSÃO INSTITUCIONAL E O PDI – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer rotinas de acompanhamento, avaliação e revisão do PDI, colocando em prática o que prevê o próprio PDI (priorizar essa ação); • Envolver a comunidade do <i>campus</i> na discussão do PDI e do planejamento estratégico; • Realizar palestras/ exposições /seminários para melhorar entendimento e debater os conceitos presentes na missão e no PDI; • Criar um grupo de estudo sobre o PDI; 	COCAM	<ul style="list-style-type: none"> • Os altos índices de desconhecimento, na dimensão 1, entre discentes, podem ser atribuídos à rotatividade destes, caso não sejam realizadas medidas para informar discentes novos sobre o PDI; • A redução dos índices de desconhecimento pode ser atribuída às ações da CPA no campus;
	<ul style="list-style-type: none"> • Acrescentar dados com gráficos onde sejam aplicados formulas de peso igualitários entre os segmentos; • A melhoria dos índices de participação é também de responsabilidade da Gestão do Campus, não somente da Gestão do Instituto (Reitoria); 	

NAPNE		
<ul style="list-style-type: none"> • Incluir no PDI atendimento a aluno com deficiência; 		
DIMENSÃO 2 - ENSINO – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	DOCENTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação e assessoramento técnico (PROEN – COTEP – manual) para elaboração dos PPCs; • Participação dos discentes na elaboração da ODP; • Apresentar o PPC na aula inaugural; • Apresentação da ODP aos discentes e publicação/divulgação do documento; • Fortalecer a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; • Avaliação individual do docente, pelo discente, para verificar a metodologia aplicada; • Capacitação/formação dos docentes em avaliação e didática; • Disponibilizar o material didático às turmas respeitando os prazos estabelecidos; • Envolvimento dos discentes na elaboração de projetos, tais como: semana acadêmica, 	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário facilitar o acesso dos alunos aos documentos tais como o PPC; • É sugerido que seja elaborada uma pergunta sobre o conhecimento da Organização Didática- Pedagógica; • Os professores apontam que podem modificar a metodologia de acordo com a disciplina ministrada; • Muitos professores do IFAC não são licenciados, sendo necessário um curso de complementação pedagógica; • Com a construção do PPP do Campus será criado um direcionamento da gestão sobre a visão metodológica a ser implementada; • É necessário fornecer subsídios para que o docente possa desenvolver atividades de pesquisa e extensão; • É relatada a falta de infraestrutura, insumos etc. para o desenvolvimento de atividades práticas; • Existe o problema na contabilização da carga-horária de atividades práticas interdisciplinares que é 	<ul style="list-style-type: none"> • Os professores consideram que conhecem mais o PPC dos cursos que lecionam, principalmente quando participam de comissões de revisão dos PPCs; • É observado que os alunos tendem a desconhecer a ODP; • A avaliação foi realizada durante a vigência da ODP antiga, sendo que a aplicabilidade de alguns pontos da nova ODP piorou, segundo o ponto de vista dos docentes; • Algumas perguntas podem dar margem a múltiplas interpretações, por exemplo de maneira ampla ou restrita em relação a atividade docente; • Existem diferentes formas de interpretar a pergunta “Quanto a integração entre graduação e pós-graduação”, sendo necessário rever a formulação da questão. (Verticalização ou interação das pesquisas de pós-graduação com as atividades na graduação?); • Em relação as políticas de pós-graduação existem duas formas de interpretar as questões, tanto em relação a oferta para alunos quanto à possibilidade de

<p>seminários, simpósios entre outros eventos relacionados aos seus respectivos cursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos para liberação total dos docentes que estão em pós-graduação stricto sensu; • Em caso de disciplina de período de férias (ou em regime DPLE para toda a turma), decidir a melhor data em conjunto com a turma; • Capacitar os servidores para o atendimento ao público; • Modernizar as ferramentas de trabalho da instituição que venha a melhorar a qualidade dos serviços (Ex. implantação do SIGAA); • Mais aulas de campo e de laboratório, atividades práticas; 	<p>dividida entre os docentes envolvidos ao invés de ser contada a carga horária total para cada professor, devido a importância de tais atividades para a formação do aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Campus teve poucas ofertas com um período sem nenhuma oferta de cursos; • É sugerido que seja inserida uma explicação para cada pergunta, que pode estar minimizada e ser ampliada caso existam dúvidas sobre a questão. 	<p>afastamento do docente para se qualificar;</p>
COTEP		
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a equipe da coordenação pedagógica; • Criar oportunidades de aprimoramento/atualização de conhecimentos para equipe da COTEP; • Rever/atualizar resolução que define atribuições da coordenação pedagógica. 		
REGISTRO ESCOLAR		

<ul style="list-style-type: none"> • Não sobrecarregar o Registro Escolar com atribuições que não são suas (ex. divulgação dos processos seletivos, recepção, central de informações, capacitar usuários do SIGAA, etc.); • Criar uma central de informações e recepção –mudar a localização física do Registro Escolar; • SIGAA funcionando adequadamente e com fluxos bem definidos. 		
<p>NAPNE</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o PPP incluindo atendimento a aluno com deficiência; • Atualizar a resolução do NAPNE a partir das novas legislações; • A presença dos gestores nas capacitações sobre inclusão; • Folder explicativo sobre o NAPNE; • Ter espaço na jornada para apresentar o que é o NAPNE; • Realizar planejamento com os docentes para definir as melhores estratégias de ensino para alunos com deficiências; • Aquisição de materiais com especificação a partir de orientação técnica de especialistas de pessoas da área; • Aquisição de materiais e equipamentos como vendas, regletes, punção; 		

<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em assuntos educacionais para o NAPNE. 		
NEABI		
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar docentes e equipe técnica sobre a discussão da lei 10.639/03 e 11.645/08 – complementares a LDB; • NEABI ter espaço na Jornada para apresentar os trabalhos realizados e pactuar ações; • Incluir a apresentação do NEABI nas semanas e eventos com palestras, minicursos, exposições; • Construir um plano de ação articulado com o calendário acadêmico; • Diagnosticar as estratégias curriculares previstas nos PPCs e assessorar os cursos para o aprimoramento e a execução dessas estratégias; • Agilizar edital para eleição da nova coordenação do NEABI; 	<p style="text-align: center;">DISCENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do PPC no início do curso; • Os alunos poderiam receber um pendrive com vários documentos importantes para o curso, tal como o PPC; • Melhorar o diálogo entre professor e aluno; • Institucionalizar instrumentos de avaliação da metodologia do professor; • Divulgar as possibilidades de atendimento didático do docente ao aluno. 	
DIMENSÃO 2 - PESQUISA – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Criar editais de pesquisa e extensão que abranja todos; • Diminuir os valores das bolsas para ampliar a participação; • Incentivar a participação voluntária; • Ampliar o tempo de divulgação dos editais com capacitação de interessados; • Considerar os prazos de emissão documentos; 	<p style="text-align: center;">GRUPOS DE PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de dinamização da divulgação dos eventos. • Os editais são divulgados nos e-mails de docentes e técnicos, mas quase não chegam aos discentes. Docentes pouco compartilham essas informações; • Os índices de desconhecimento não integram a avaliação; • Buscar um dado mais resumido sobre aprovação ou reprovação da política; 	<ul style="list-style-type: none"> • A pergunta não deixa claro se é a formação de discentes pesquisadores ou docentes/técnicos.

<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar prévia de edital; • Revisão da Resolução 001; • Criar resolução definindo área de atuação do professor; 	<ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa contou com menos editais do que a extensão; • É importante socializar os presentes dados com a totalidade do corpo docente; 	
<ul style="list-style-type: none"> • Editais devem sair duas vezes por ano; • Para se candidatar no edital o docente/técnico deve estar vinculado a um grupo de pesquisa identificando linha de pesquisa; • Ter editais com recursos para eventos de divulgação científica (feiras, encontros, simpósios); • Na extensão: priorizar projetos de extensão tecnológica; • Inserir nos calendários acadêmicos a realização dos eventos científicos e criar a logística necessária para a participação; • Buscar um equilíbrio melhor entre ensino pesquisa e extensão na Resolução 001; • Criar evento local (em Rio Branco) para divulgar as pesquisas que já são realizadas; • Criar uma Revista para divulgar produção científica local; • Que a pesquisa e extensão sejam mais que aulas práticas e visitas técnicas. Que a extensão seja aplicação de tecnologia produzida pelo instituto. 	DISCENTES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o aluno na escolha do tema do projeto, bem como aumentar os recursos para o desenvolvimento dos mesmos; • Cumprimento dos prazos para iniciar os projetos; • Utilização de projetos integradores; • Estender o Conc&T, proporcionando mais tempo para participar de todas as atividades; • Ampliação da bolsa de pesquisa e suporte de materiais para execução do projeto de pesquisa; • Ampliação do número de vagas para que os alunos participem de pesquisa e extensão. 	
DIMENSÃO 2 - EXTENSÃO – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> • Criar editais de pesquisa e extensão que abranja todos; 	<p style="text-align: center;">PESQUISA E EXTENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias só ocorreram na realização dos jogos escolares; • A divulgação ocorre mais significativamente entre os envolvidos diretamente com as atividades de extensão do que com público mais geral; • Comunidades de entorno do IFAC não sabem sobre a existência das atividades de extensão; • Tem que ter campanha para divulgar; • Inclusão no currículo facilitará essa integração; • Inclusão no currículo não garante por si só essa articulação, são necessárias outras estratégias também; • Bolsas facilitam participação discente; • Temos muitos problemas logísticos para efetivar as atividades de extensão; • Ocorreram mais editais de extensão do que de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes muitas vezes podem não associar a atividade de extensão das quais participam com a pergunta feita no questionário - Discente sabe dos projetos, mas não identifica o que seja ao responder o questionário; • O que é a realidade local? Qual a abrangência dessa transformação? Pela perspectiva gradual a realidade pode ser compreendida como a de um indivíduo ou de um grupo (bairros de entorno, cidade, Estado, segmentos da sociedade). O impacto pode ser percebido bem mais na realidade de alguns indivíduos e bem menos na realidade dos grupos; • TAES tem menos proximidade/processos de interação com discente do que os docentes. Docentes têm maior propriedade de avaliar essa questão do que TAES, pela proximidade/interação maior com corpo discente.
	<p style="text-align: center;">DISCENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de projetos integradores 	
DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o PPP incluindo atendimento a aluno com deficiência; • Incluir no PDI atendimento a aluno com deficiência; 	<p style="text-align: center;">NAES E NAPNE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os índices de desconhecimento dos TAES sobre as questões de Ação Social podem ser explicados pela falta de planejamento e direcionamento da gestão, liberando os mesmos para a participação em atividades e eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grande parte da ação social do IFAC é desenvolvida através da extensão, que poucos TAES participam desse tipo de atividade, que isso talvez explique a perspectiva desse segmento na avaliação;

<ul style="list-style-type: none">• Atualizar a resolução do NAPNE a partir das novas legislações;• A presença dos gestores nas capacitações sobre inclusão;• Um link no site sobre o NAPNE;• Folder explicativo sobre o NAPNE;• Ter espaço na jornada para apresentar o que é o NAPNE;• Realizar planejamento com os docentes para definir as melhores estratégias de ensino para alunos com deficiências;• Aquisição de materiais com especificação a partir de orientação técnica de especialistas de pessoas da área;• Aquisição de materiais e equipamentos como vendas, regletes, punção;• Técnico em assuntos educacionais para o NAPNE;• Acessibilidade construída a partir do desenho universal;• Atualizar docentes e equipe técnica sobre a discussão da lei 10.639/03 e 11.645/08 – complementares a LDB;• NEABI ter espaço na Jornada para apresentar os trabalhos realizados e pactuar ações;• Incluir a apresentação do NEABI nas semanas e eventos com palestras, minicursos, exposições;	<ul style="list-style-type: none">• Os cursos do IFAC não são adequadamente pensados para a demanda de mercado;	
---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Construir um plano de ação articulado com o calendário acadêmico; • Diagnosticar as estratégias curriculares previstas nos PPCs e assessorar os cursos para o aprimoramento e a execução dessas estratégias; • Agilizar edital para eleição da nova coordenação do NEABI. 		
DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO INTERNA E COM A SOCIEDADE – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Clareza nas atribuições dos setores para poder informar; • Usar também outros canais de comunicação, não só o site; • Ramais facilitam transferir ligações para setores certos; • Acrescentar informações que faltam e retificar outras no site; • Ouvidoria somente acatar denúncia depois de ouvir as outras partes envolvidas no conflito (investigar); • Campo de busca funcionando adequadamente no site; • Presteza na atualização de notícias; • Comunicação favorecendo o diálogo (menos propaganda, mais feedback); • Clipping diário sobre novidades do site no e-mail; • Equipe para a comunicação; • Celeridade e eficiência para responder as informações 	<p style="text-align: center;">GESTORES E DOCENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quanto a comunicação interna, entende-se que existe uma margem para aprimoramento desse setor; • No que se refere à publicação das ações do IFAC nos meios de comunicação locais, é apontado que existe uma tendência sensacionalista da mídia; • Em relação à ouvidoria é observado que existe um desconhecimento da importância desse setor, principalmente no que se refere a sua vinculação com a CGU; • De modo geral, quanto à comunicação é mencionado que falta acessibilidade e dificuldade de obter informações. Além disso, algumas das informações veiculadas no site estão desatualizadas; • Especificamente, em relação ao site institucional é observado que falta organização das informações, bem como é importante diminuir a burocracia na publicação de informações do campus. Além 	

<p>requisitadas pelo público alvo do <i>Campus</i> - discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar legislações que preveem publicidade de informações de interesse à vida acadêmica. 	<p>disso, não existe arquivamento de documentos antigos.</p>	
NAPNE	DISCENTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Um link no site sobre o NAPNE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um espaço virtual no site para os estudantes (DCE), com informações diversas, tais como a representatividade dos alunos nos órgãos do Ifac. 	
DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar docentes e equipe técnica sobre a discussão da lei 10.639/03 e 11.645/08 – complementares a LDB; • Capacitar os servidores para o atendimento ao público; • Diminuir rotatividade de professores por disciplina (A rotatividade faz com que os insumos usados por um não sirvam para outro); • Mais servidores nas coordenações dos cursos para auxiliar os coordenadores; • Acessibilidade construída a partir do desenho universal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Muitos professores do IFAC não são licenciados, sendo necessário um curso de complementação pedagógica; • É relatada a falta de infraestrutura, insumos etc. para o desenvolvimento de atividades práticas; • No que se refere à sala dos professores é levantada a necessidade de um espaço fixo melhor estruturado (com impressora multifuncional), bem como local reservado (possuindo isolamento acústico) para atendimento ao aluno. Nesse sentido, é sugerido que existam 3 espaços diferentes dentro da sala dos professores: um espaço para estudo, um espaço para atendimento ao aluno e um espaço para convivência. Outras sugestões levantam a possibilidade de criação de um espaço de atendimento ao aluno fora da sala dos professores; • Sobre a manutenção do campus é necessário retirar o mofo de algumas salas, bem como realizar 	

	a dedetização com mais frequência.	
DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	GESTORES E DOCENTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Rever demandas do IFAC e adaptar o organograma de acordo com as reais necessidades do Campus; • Criar fluxos em alguns setores e torna-los simples e sistematizados (sem burocracia); • Tornar o CONSU presente de maneira efetiva nos Campi; • CONSU ser transparente na divulgação das decisões e deliberações socializando as atas assinadas por e-mail; • Divulgar atribuições dos colégios dirigentes; • Colégio de Dirigentes ser transparente na divulgação das decisões e deliberações socializando as atas de reuniões assinadas por e-mail; • Criar o PPP do Campus; • Gestão decidir com mais atenção ao cotidiano dos Campi, dialogando com quem vive o “chão da fábrica”; • Planejar de forma conjunta as ações do Campus, anualmente, agregando o mesmo ao calendário acadêmico e ao orçamento; • Divulgar deliberações de Colegiados e NDE (resguardando assuntos que devem ser mantidos em sigilo); 	<ul style="list-style-type: none"> • O organograma é entendido como insuficiente, pelos participantes da reunião, sendo apontado que o mesmo precisa ser melhor discutido entre todos os setores e categorias por campus (tendo em vista a especificidade de cada campus); • Em relação ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações é apontado que existe uma grande margem para melhorar a operacionalidade dos fluxos, principalmente em relação ao retorno do processo para os interessados; • É mencionado que faltam espaços para a discussão da gestão democrática, entretanto, também são apontados avanços, por exemplo, a criação do COCAM. Em contraponto, é discutido que existe uma falta de envolvimento da comunidade acadêmica para a efetiva concretização da gestão democrática e participativa. Sendo que isso pode ser atribuído à descrença em relação a valorização das contribuições do campus; • No que se refere a atuação do conselho superior, o elevado índice de desconhecimento evidencia a necessidade de proporcionar uma maior divulgação das instâncias colegiadas do IFAC. É levantado, novamente, que existe falta envolvimento (ou até mesmo identificação) da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • O elevado percentual de desconhecimento sobre as atribuições do colegiado do curso é tido como preocupante, principalmente entre os alunos, uma vez que existe representação discente, sendo necessário desenvolver mecanismos para melhorar o envolvimento dessa categoria.

<ul style="list-style-type: none"> • Criar conselho do Campus. 	<p>acadêmica com as pautas do conselho superior;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ainda em relação ao conselho superior, é observado que a falta de envolvimento reflete o desconhecimento sobre o cumprimento das determinações do Conselho Superior; • Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes, o elevado índice de desconhecimento é atribuído à falta de publicidade das pautas e ações desse órgão deliberativo; • Sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é sugerida a necessidade de divulgar as atribuições, bem como a importância dessa instância deliberativa; • No que tange a atuação da representação estudantil, é ressaltada a falta de engajamento do segmento discente, sendo que isso pode ser exemplificado pela inexistência do DCE; 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Alternar os horários dos funcionários da biblioteca para que ela fique aberta ininterruptamente durante o expediente do IFAC, inclusive no horário do almoço; • Divulgação da biblioteca virtual; • Rever os horários noturnos; • Reajustar os horário noturno, podendo iniciar mais cedo ou deslocar o último horário letivo para o sábado. 	
DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
NAPNE	DOCENTES	

<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade construída a partir do desenho universal; • Piso tátil e placas sinalizadoras indicando atendimento a pessoas surdas; • Fiscalizar o estacionamento que está sendo mal-usado; 	<ul style="list-style-type: none"> • É apontado que existe a necessidade de treinamento para situações de emergência e prevenção de incêndio. Além disso, não existem sinalizações de saídas de emergência, principalmente no bloco C do campus Rio Branco; • Quanto à acessibilidade para as pessoas com deficiência é levantado que existiram melhoras estruturais, entretanto é sugerido que sejam realizadas ações de sensibilização sobre o assunto para superar a barreira atitudinal. É mencionada, também, a falta de acessibilidade (principalmente para cadeirantes) que existe na biblioteca; • No que se refere às áreas externas é sugerido que os carros do IFAC estacionem em outros locais para liberar espaço de estacionamento na frente do campus. Além disso, é proposta a criação de uma área reservada para os servidores do campus. É mencionada, também, a necessidade de criar rotas `secas` (corredores cobertos) em épocas de chuvas. Ademais, é sugerido rever o cálculo do número de vagas para idosos e deficientes; 	
BIBLIOTECA		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se a situação da quantidade insuficiente de exemplares por título será resolvida com essa licitação, caso contrário encaminhar providências em relação a isso. • Os assistentes de alunos serem mais presentes para auxiliar quando alunos estão gazeando ou em recreação; • Reforma geral na biblioteca; Ou Fazer outra biblioteca; • Divulgar acervo digital; - Liberar acervo digital para consulta em casa; • Informatizar a biblioteca usando o SIGA-A; • Direcionamento do espaço da biblioteca para estudo (mais 	<ul style="list-style-type: none"> • No que se refere ao paisagismo é apontado que existe a necessidade de apoio institucional aos projetos já existentes; • Em relação ao auditório é ressaltado que existe uma grande limitação de espaço em comparação as demandas da comunidade acadêmica, restringindo, desse modo, as formas de utilização. É ratificada também a falta de acessibilidade; 	

<p>silêncio, mais uso dos computadores para pesquisa), maior controle das indisciplinas dos alunos naquele lugar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consertar equipamentos do sistema eletrônico de entrada e saída de livros; • Contratar mais auxiliares ou estagiários para trabalhar na biblioteca; • Mais limpeza e organização nas prateleiras; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quanto às instalações sanitárias é apontada a necessidade de um banheiro exclusivo para servidores, por exemplo, um banheiro dentro da sala dos professores. Nesse aspecto é necessário aumentar o número de banheiros, bem como melhorar a manutenção (limpeza) dos mesmos para minimizar a utilização dos banheiros de servidores pelos alunos; • No que tange aos espaços de convivência, é necessário criar local de descanso e lazer para os alunos utilizarem no intervalo entre os turnos. Nesse aspecto, a falta de locais de convivência prejudica as aulas devido a conversa de alunos nos corredores; 	
LABORATÓRIO		
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir rotatividade de professores por disciplina (A rotatividade faz com que os insumos usados por um não sirvam para outro); • A PROAD fazer cotações ou usar as cotações de licitações de outras IFs para adquirir insumos que faltam; • (Estudar essa possibilidade para tentar sanar a falta de alguns insumos); • Consultar técnicos para verificar especificações e quantidades; • (Muitos insumos sobram perdem validade por não serem adequados); • Criar a comissão de prevenção aos acidentes com representantes de segurança no trabalho, dos laboratórios e outros setores envolvidos em atividades de risco; (Verificar junto a UFAC como ela descarta os resíduos); • Comissão elaborar política de descarte de resíduos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Em relação à quadra poliesportiva é mencionada a falta de ventilação nesse espaço; • No que se refere à sala dos professores é levantada a necessidade de um espaço fixo melhor estruturado (com impressora multifuncional), bem como local reservado (possuindo isolamento acústico) para atendimento ao aluno. Nesse sentido, é sugerido que existam 3 espaços diferentes dentro da sala dos professores: um espaço para estudo, um espaço para atendimento ao aluno e um espaço para convivência. Outras sugestões levantam a possibilidade de criação de um espaço de atendimento ao aluno fora da sala dos professores; • Sobre a manutenção do campus é necessário retirar o mofo de algumas salas, bem como realizar 	

<ul style="list-style-type: none"> • Adaptações, equipamentos e insumos necessários ao descarte de resíduos; • Manutenção de equipamentos com reposição de peças de máquinas paradas; • Ampliar o espaço dos laboratórios; 	<p>a dedetização com mais frequência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quanto a ventilação é sugerida que exista uma rotina de abertura das janelas para evitar o mofo, bem como limpeza dos ar-condicionados. Em relação à iluminação existe uma pesquisa em andamento realizada pelo professor Vicente; 	
<p>GERAIS</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Construir Restaurante subsidiado; • Melhorar a lanchonete, mais opções e melhores preços; • Espaços para leitura, pracinhas, espaço para recreação, fonte, arborização, jardins; • Xérox funcionando sem interrupção; • Colocar fumê em algumas janelas onde o sol atrapalha; • Reformar o estacionamento; • Bebedouros industriais para acabar com escassez de água gelada; • Fazer uma nova instalação elétrica no prédio do Campus; (Fazer laudo técnico para diagnosticar a necessidade) • Trocar todos os equipamentos com mais de cinco anos de uso (ar-condicionado, data show, computadores, etc. Obs. Os custos de troca são inferiores aos custos de conserto.); Ar condicionado central; • Aprimorar sistema de vigilância eletrônica (usando câmeras); 	<ul style="list-style-type: none"> • Quando à climatização das salas de aula é proposta uma normatização para evitar a constante alteração de temperaturas; • Quanto à segurança pessoal e patrimonial existe uma grande preocupação sobre a falta de controle na entrada. Além disso é mencionado os possíveis desvios de função dos vigilantes, por exemplo, no controle dos ar-condicionados, abrir e fechar salas, etc; • Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula é proposta a concessão de componentes de auxílio tais como cabo hdmi, controle do data-show, etc; • Sobre o horário de atendimento na biblioteca, é proposto que a mesma esteja aberta a partir das 7:00 para acompanhar o horário das aulas, bem como abrir durante os sábados letivos; • Em relação aos laboratórios de informática é apontado que, devido a atual demanda, é importante aumentar o número e ampliar desses espaços, bem como adquirir os softwares mais utilizados. Além disso, é sugerida a criação de um laboratório de 	

<ul style="list-style-type: none"> • Construir um novo auditório; • Fazer as adaptações necessárias para melhorar acústica das salas de aula; • Reformar o ginásio de esportes; • -Mais servidores nas coordenações dos cursos para auxiliar os coordenadores; 	<p>informática com notebooks, de modo a dar maior versatilidade de utilização desse espaço;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quanto à infraestrutura dos laboratórios é ressaltado que existe uma demanda de criação de um laboratório de línguas. De modo geral os docentes consideram que houve melhora na infraestrutura do campus. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Refazer a pintura do prédio e melhorar o padrão estético do espaço de recepção do Campus; • Fazer adaptações para melhorar internet sem fio no 3º bloco; • Capacitação sobre estratégias de sustentabilidade financeira; 	<p style="text-align: center;">TAEs</p> <ul style="list-style-type: none"> • É necessário ter uma rota de saída em situações de emergência, bem como um treinamento da equipe e placas de sinalização com dicas de como proceder em tais situações. Além disso, é necessária manutenção permanente da infraestrutura; • No bloco de laboratórios não há porta de emergência, só há uma saída; • Em relação à acessibilidade para pessoas com deficiência, os TAEs reconhecem que houve melhora, entretanto, algumas ações foram realizadas de forma incorreta, por exemplo, o piso tátil que precisa ser contínuo. É necessário também uma maior equipe para adaptação de materiais; • Os apontamentos dos TAEs corroboram com os dados que indicam que o auditório é insuficiente para o público atual da instituição; • Existe situações de insalubridade (cheiro de mofo) em algumas salas, especificamente, existem relatos sobre essa condição na sala dos técnicos de laboratório; • A questão da internet é ainda encarada com um problema a ser 	<ul style="list-style-type: none"> • Os TAEs ponderam que os discentes podem considerar a identificação do espaço físico como bom, provavelmente em razão da maior sinalização e acessibilidade promovida nos locais de circulação dos alunos. • Quanto às condições das áreas externas (estacionamento, paisagismo) compreende-se que os docentes e TAEs apresentam um elevado índice de insuficiente, pois são os que mais utilizam esses ambientes.

	<p>melhorado, pois devido ao aumento do público é necessário redimensionar a rede. Nesse aspecto, torna-se importante uma análise técnica para evidenciar o real problema;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O serviço de manutenção do campus é concebido como um reflexo da situação financeira contemporânea, sendo que ainda existem equipamentos muito antigo que não foram repostos, tais como alguns ares-condicionados. Além disso, existe um problema com a infraestrutura elétrica da instituição; • Quanto aos mobiliários é apontada a necessidade de banquetas para o laboratório de química; • O problema da quantidade de exemplares na biblioteca é intensificado pela falta de serviço de reprografia; • O horário de funcionamento e atendimento na biblioteca apresenta uma avaliação positiva, entretanto houve redução dos índices positivos em comparação aos dados de 2015, possivelmente em relação ao aumento da demanda; • Os TAEs da biblioteca mencionam a necessidade fazer uma distinção entre biblioteca virtual e acervo digital; • Em relação à infraestrutura dos laboratórios existem diversos pontos a melhorar, tais como: trocar ares-condicionados, laboratórios pequenos; • Falta de insumos. 	
	DISCENTES	

	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário mais investimento para melhorar a internet para todas as categorias; • Ampliar e diversificar o acervo bibliográfico da biblioteca do IFAC; • Aumentar a quantidade de cadeiras para pessoas canhotas. 	
--	---	--

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – CAMPUS RIO BRANCO

PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Sala e servidora exclusiva para CPA (Necessidade de fortalecer a CPA nos Campus e de autonomia em relação à gestão); • Explicação /divulgação constante sobre importância do trabalho da CPA; • Executar os ajustes sugeridos nos relatórios de avaliação dos cursos, e para o credenciamento da Instituição, feitas pelo MEC; • Implantar Avaliação institucional no SIGAA; • Planejar de forma conjunta as ações do Campus, anualmente, agregando o mesmo ao calendário acadêmico e ao orçamento; • Criar o PPP do Campus; 	COCAM	
	<ul style="list-style-type: none"> • Acrescentar dados com gráficos onde sejam aplicadas formulas de peso igualitários entre os segmentos; • A melhoria dos índices de participação é também de responsabilidade da Gestão do Campus, não somente da Gestão do Instituto (Reitoria); • Monitorar a execução dos planos de melhorias e divulgar as ações realizadas e propostas executadas. 	
	DISCENTES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência na gestão dos recursos e democratização das decisões; • Institucionalizar instrumentos de avaliação da metodologia do professor. 	

DIMENSÃO 9 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CAMPUS RIO BRANCO

PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer o PPP incluindo atendimento a aluno com deficiência; • Incluir no PDI atendimento a aluno com deficiência; 	NAES E NAPNE	
	<ul style="list-style-type: none"> • A acessibilidade, permanência e êxito pode melhorar muito com a melhoria da leitura e interpretação de texto (sobre acesso aos editais); • Que é preciso vincular o benefício das bolsas de auxílio permanência com o desenvolvimento de ações 	

<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar a resolução do NAPNE a partir das novas legislações; • A presença dos gestores nas capacitações sobre inclusão; • Um link no site sobre o NAPNE; • Folder explicativo sobre o NAPNE; • Ter espaço na jornada pra apresentar o que é o NAPNE; • Realizar planejamento com os docentes para definir as melhores estratégias de ensino para alunos com deficiências; • Aquisição de materiais com especificação a partir de orientação técnica de especialistas de pessoas da área; • Aquisição de materiais e equipamentos como vendas, regletes, punção; • Técnico em assuntos educacionais para o NAPNE; • Acessibilidade construída a partir do desenho universal; • Atualizar docentes e equipe técnica sobre a discussão da lei 10.639/03 e 11.645/08 – complementares a LDB; • NEABI ter espaço na Jornada para apresentar os trabalhos realizados e pactuar ações; • Incluir a apresentação do NEABI nas semanas e eventos com palestras, minicursos, exposições; 	<p>sociais visando o aprendizado, o enriquecimento do currículo, o desenvolvimento da cidadania e a inserção no mundo do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta trabalho integrado de equipes (NAES – NAPNE – COTEP – COORDENAÇÕES DE CURSO); • As informações sobre as demandas de pessoas com deficiência devem chegar ao NAPNE no ato da matrícula, antes do início das aulas para que se proceda o planejamento e a preparação das intervenções (precisa ajustar o fluxo); • Faltam profissionais para atendimento pedagógico no NAPNE (Ex. não existe nenhum profissional especializado para o atendimento de discentes autistas); • Já melhorou, mas faltam muitos equipamentos e os que têm não são suficientes para a demanda. (Piso tátil é inadequado); • Material didático deve ser produzido pelo professor sob orientação do NAPNE. Essa não é tarefa do setor; • Os egressos poderiam ser trabalhados através da atividade de extensão; • Os setores (NAPNE e NAES) se sobrecarregam com atividades administrativas meio e acumulam-se demandas da atividade fim. 	
	<p>DISCENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma bolsa para os representantes dos estudantes. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Construir um plano de ação articulado com o calendário acadêmico; • Diagnosticar as estratégias curriculares previstas nos PPCs e assessorar os cursos para o aprimoramento e a execução dessas estratégias; • Agilizar edital para eleição da nova coordenação do NEABI. 		
DIMENSÃO 10 – AUTONOMIA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – CAMPUS RIO BRANCO		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Construir poço artesiano para dar suporte no abastecimento de água em períodos de estiagem; • Construir sistema de coleta de água de chuva; • Implantar sistema de energia solar; • Prever recursos para renovar equipamentos e materiais permanentes com prazo de validade; • Renovar instalação elétrica para diminuir consumo; • Construir viveiro pedagógico; <p>Capacitação sobre estratégias de sustentabilidade financeira;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o andamento e execução das propostas de 2017; <p>Divulgar como conquistas da CPA, previstas em seu plano de melhorias, ações como a implantação do sistema de energia solar.</p>	

4.2 Campus Xapuri

No ano de 2020 a Comissão Local da CPA Campus Xapuri, realizou a escolha de um representante do Comitê Local, isso viabilizou o andamento de demandas reprimidas. Foi realizada a primeira reunião com os membros somente a partir do mês de outubro, para definir em conjunto Estratégias de socialização dos dados e construção do plano de

melhoria com os segmentos que participaram da pesquisa no ano de 2018 e 2019.

Pois em função da excepcionalidade de enfrentamento da Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), houve a necessidade do distanciamento social que inviabilizou muitas ações presenciais. Todas as reuniões realizadas ocorreram via ambiente virtual Hangouts Meet, com cada segmento, ao todo foram realizadas cinco reuniões, uma com cada segmento, exceto os TAES foram duas: com diretores do campus, coordenadores de curso, técnicos (TAE) e docentes, já com os discentes optou-se em conversar com eles ao retornarem das férias. Ficando para o ano de 2021 a reunião com o segmento discentes, sendo possível realizar somente com líderes de turma, não foi muito exitosa, pois compareceram apenas dois discentes, mesmo assim foram socializadas as informações, apenas não houve proposição de melhorias. Devido os alunos terem que usar dados móveis para aulas síncronas, muitos deles não participam de outras atividades online, desta maneira a comissão não insistiu com reuniões online com este segmento, nem de forma presencial, pois as autoridades sanitárias não recomendam, é importante também seguir as diretrizes institucionais de sanitização.

O convite para participarem das reuniões foram enviados pelo e-mail institucional, aos docentes pelo e-mail cx.docentes@ifac.edu.br contemplando 43, Técnicos pelo cx.taes@ifac.edu.br atendendo 27, aos coordenadores foi enviado para e-mail das coordenações a saber: cx.cosai@ifac.edu.br Coordenação do Curso Superior de Agroindústria, cx.cosag@ifac.edu.br Coordenação do Curso Superior de Agroecologia, cx.cosqu@ifac.edu.br Coordenação do Curso Superior Licenciatura em Química e cx.cosag@ifac.edu.br Coordenação do Curso Superior em Gestão Ambiental, totalizando 4 coordenações, aos Diretores foram enviados as respectivas direções cx.diren@ifac.edu.br Direção de Ensino, cx.dirge@ifac.edu.br Direção Geral e cx.dirai@ifac.edu.br Direção de Administração e Infraestrutura. Com os discentes o contato foi pelo grupo de whatsapp dos líderes de graduação, em que foi enviado o link do meet. Nessas reuniões online foram envolvidos quantitativos significativos de pessoas, com os Diretores os 03 se envolveram, foi apresentado as dimensões: 2ª Dimensão Extensão e 7ª Dimensão – Infraestrutura, também enviamos por e-mail outras dimensões para conhecimento, mas não houve proposta de melhorias; com coordenadores de Curso Superior compareceram 04 pessoas, foi apresentado as seguintes dimensões: 2ª Dimensão - Ensino, 6ª Dimensão - Organização e Gestão; com os técnicos compareceram 13 foi discutido as Dimensões: 3ª Dimensão - Responsabilidade Social, 4ª Dimensão - A Comunicação com a Sociedade, 5ª Dimensão - As Políticas de Pessoal, 6ª Dimensão -

Organização e Gestão, 7ª Dimensão - Infraestrutura, 8ª Dimensão - Avaliação, Planejamento e CPA; com os docentes compareceram 08 foi proposto melhoria nas Dimensões: 2ª Dimensão – Pesquisa e Extensão, 3ª Dimensão - Responsabilidade Social, 5ª Dimensão – As Políticas de Pessoal e 6ª Dimensão – Organização e Gestão; e discentes 02 que somados aos membros da CPA compareceram 5 pessoas.

A comissão nas reuniões sempre esclareceu que teria outras dimensões com outros dados, mas que naquele momento estava sendo apresentado os que requeria maior atenção, e que as demais informações se encontravam no site do Ifac para consulta. Mesmo com dificuldades para reunir as pessoas em uma sala virtual, foi possível coletar as informações necessárias para Elaboração do Plano de Melhorias, o qual foram registradas e coletadas durante as reuniões. Após as reuniões foram enviados aos e-mails os dados analisados e uma tabela com o registro das sugestões de melhorias para conhecimento principalmente daqueles que não puderam participar.

1. Reunião com Diretores - 02/10/2020
2. Reunião com Diretores - 04/11/2020
3. Reunião com Docentes: - 07/12/2020
4. Coordenadores - 13/11/2020
5. Reuniões com os Técnicos: - 24 e 25/11/2020
6. Reuniões Líderes de turma - 24/02/201

2ª DIMENSÃO - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CAMPUS XAPURI		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
TODOS OS SEGMENTOS	SEGMENTO DOCENTE	Em relação à 2017
<ul style="list-style-type: none"> • Temas propostos para projetos de extensão Libras, educação ambiental e deficiência; • Projetos para temas transversais/ Palestras: Semana da diversidade; • Dosar as atividades; • Reuniões de nivelamento entre coordenações, professores e COTEP; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação dos trabalhos voltados para extensão. Aperfeiçoar o fluxo dos trabalhos de extensão a partir da pesquisa e ensino, mas promovendo a integração entre ambos; • Promover a desburocratização para participação dos docentes nos projetos dando maior oportunidade aos docentes que não possuem doutorado. 	<ul style="list-style-type: none"> • A semana da Diversidade já acontece no Campus, com projeto intermediado pelo NEABI em parceria com docentes e técnicos; • Já acontece de forma ainda tímida projeto de extensão desenvolvido pelo NAPNE voltado com o tema Libras;

<ul style="list-style-type: none"> • Semana de integração (cada dia será apresentado temas sobre questões acadêmicas); • Reunião para planejamento das salas temáticas (Educação ambiental e LIXO); • Pensar trabalhos voltados para a conscientização e seguro defeso; • Pensar projetos que priorizem pela conservação do meio ambiente; • Trabalhar em conjunto, os cursos de Gestão ambiental e Química projetos que mostrem na prática os resultados quando se queima lixo, por exemplo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar corretamente projetos de extensão; • Ampliar as parcerias do instituto com as comunidades, ouvindo-as <i>in loco</i>, para melhorar os impactos futuros; • Promover uma conscientização dos discentes acerca das características de cada projeto e sua relevância no contexto social e educacional. Mostrar ao aluno que ele é agente do processo; • Incentivar editais de ações curtas, por exemplo um semestre, que possam contemplar alunos em formação; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Campos já consegue se organizar na realização de eventos, procurando não ter vários ao mesmo tempo; • As reuniões de nivelamento acontecem ainda de forma tímida precisa ganhar protagonismo; • A semana de integração acontece ao iniciar cada semestre, mas precisa melhorar; • Os projetos voltados para os temas proposto precisam de melhor direcionamento e incentivo ainda não acontecem de forma eficiente,
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto que trabalhem no IFAC X PAIF; • Trabalhar planejamento familiar; • Reuniões com alunos para discutir as políticas públicas; 	<p style="text-align: center;">COORDENADORES DE CURSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a divulgação do PPC dos no site do instituto e SIGAA. Promover material impresso de divulgação. Fomentar o conhecimento do PPC dentro dos conteúdos das disciplinas; • Melhorar e fortalecer as condições de trabalho das coordenações. Destinar um técnico administrativo para auxílio nos tramites burocráticos e administrativos das coordenações; • Promover os cursos junto as instituições e o mercado de trabalho 	

	<p>e ter um feedback destes em relação ao perfil desejado dos egressos;</p>	
	<p>DIRETORES GERAL/ADMINISTRAÇÃO/ENSINO</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parcerias com associações, produtores e entidades públicas e privadas; • Envolvimento dos discentes nos projetos de extensão; • Aplicar os resultados dos projetos junto à comunidade; • Equalizar os números de projetos de pesquisa e extensão; • Ampliar a divulgação por meios externos, exemplo Ifac mostra o que faz; • Aprofundar os trabalhos de extensão com participação mais efetiva e constante junto à comunidade; • Divulgar no telão da entrada do Ifac; • Esclarecer junto aos discentes os fundamentos e a importância da extensão; • Focar em ensino, pesquisa e extensão de forma conjugadas. As semanas acadêmicas poderiam associar os 3 eixos; • Prever nos PPCs uma maior articulação entre ensino e extensão; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Definir e documentar uma identidade do campus acerca de extensão e pesquisa; • Evitar enxergar extensão como mero evento; • Manter uma regularidade nas atividades. Direcionar e focar nos eixos; • Os alunos devem apresentar ao público os resultados de suas atividades de extensão; • Incentivar a visita de servidores a instituições públicas e privadas em busca de parcerias; • Reuniões internas e externas antes e depois dos editais; • Disponibilizar vagas a TAES em projetos de pesquisa e qualificação; • Internacionalização dos eventos; • Estabelecer o dia da pesquisa no Campus, dia D; • Fortalecer a coordenação de pesquisa e extensão; 	
3ª DIMENSÃO – RESPONSABILIDADE SOCIAL - CAMPUS XAPURI		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	SEGMENTO DOCENTE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover os cursos do instituto junto as entidades públicas e privadas como forma de auxiliar a inserção dos alunos no mercado de trabalho. • Aproximar as entidades representativas de classe, CREA, 	

	<p>CRQ dentre outros da comunidade acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa para verificação da absorção da mão de obra do instituto pelo mercado de trabalho; • Reunir os projetos individuais com viés ambiental em ações maiores, conjuntas e contínuas. Ao mesmo tempo promover ações simples e habituais; 	
	SEGMENTO TAE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação das ações e promover a busca de informações pela comunidade acadêmica; • Demonstrar a importância da política de cotas mediante debates e estudos coletivos; • Estimular e procurar meios de conhecer melhor o perfil dos nossos alunos, além dos já adotados. Ampliar a discussão acerca das políticas e meios utilizados; • Envolver o corpo docente junto ao NAES e COTEP para um melhor acompanhamento dos alunos em condições de vulnerabilidade; • Acompanhar e compreender a questão do desempenho acadêmico com a questão social de cada aluno; • Melhorar o fluxo de informação docente/setores competentes, para 	

	<p>viabilizar um pronto atendimento ao aluno em situação vulnerável;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o aponderamento por parte da comunidade acadêmica das ações e políticas institucionais de inclusão. • Ampliar a visão de sustentabilidade da instituição e incorporá-la em todos os seus projetos. • Atuar com mais altruísmo e ampliação da visão da instituição acerca do tema; • Promover uma aproximação mais forte entre o IFAC e a comunidade, envolvendo mais a instituição com a cultura local. 	
4ª DIMENSÃO – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - CAMPUS XAPURI		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
	SEGMENTO TAE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a divulgação interna e externa das ações do IFAC, mediante criação de grupos de trabalhos (GTs) e divulgação que abranja toda a região do Alto Acre; • Utilizar melhor os fluxos já existentes de comunicação. 	
5ª DIMENSÃO – AS POLÍTICAS DE PESSOAL - CAMPUS XAPURI		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
REGISTRO ESCOLAR	SEGMENTO TAE/TODOS OS SETORES	Em relação à 2017
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de documentos no Registro Escolar (força tarefa); 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a implementação das políticas de capacitação. Dar mais 	<ul style="list-style-type: none"> • O Registro Escolar melhorou com a implantação do SIGAA, os documentos

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar instrumental de organização (buscar de outros campos); • Reunião de nivelamento entre coordenações; • O trancamento do curso passará pelo coordenador pedagógico; • Informação do trancamento aos coordenadores e docentes; • Reunião com os discentes para nivelamento das informações sobre questões acadêmicas; • Estabelecer apenas um documento para registro de notas (pesquisar normativas); • Dependências no curso /Progressão parcial – Não existe na ODP – Reunião específica urgente com representante da PROEN !? • Clareza sobre as atribuições das direções/coordenações; • Registro no repasse de informação; • Feedback das demandas repassadas; • Maior efetividade na comunicação entre os setores; 	<p>visibilidade às ações e políticas de capacitação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o engajamento da instituição. Promover capacitações direcionadas aos TAES, seja com a preferência das vagas ou dos temas da capacitação. Incentivar a busca de mais protagonismo dos TAEs em reuniões e decisões institucionais; • Manter a ampliação dos editais para os TAEs e promover novas capacitações, antes da chegada das demandas operacionais; • Fortalecimento da entidade de classe e cobrança dos nossos representantes no legislativo; • Sugestão de que a avaliação atual seja substituída pela avaliação do chefe imediato do setor e o próximo superior, para que não aumente o quantitativo de avaliadores; • Que a instituição busque convênios para facilitar a realização de cheques anuais de seus servidores; • Adequação de um espaço de convivência para os servidores na instituição; • Realizar as melhorias prediais de acordo com as especificidades contidas nas resoluções de cada setor; 	<p>antigos como diário de classe foram transformados em PDFs. O atendimento do setor se organizou, mais acessível;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi criado um fluxo com requerimento, onde o aluno para trancar o curso preenche o documento que é encaminhado a coordenação do curso; • O NAES e Registro Escolar criaram um contato direto via grupo de whatsapp com líderes de graduação, onde é repassado todas informações de cunho acadêmico, além de reuniões programadas; • O registro de notas acadêmicas acontece pelo SIGAA, essa problemática já é superada; • A ODP foi ajustada trazendo orientações de como resolver questão de pendências no curso/ progressão parcial; • Quanto a clareza das atribuições das coordenações, já está sendo superado, com a aprovação Resolução CONSU/IFAC no 019, de 04 de maio de 2018, que dispõe sobre as atribuições das Coordenações de Cursos de
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos equipamentos; • Feedback das avaliações desenvolvidas; • Reunião de estudos de caso; • Comprometimento de todos os setores e coordenações; • Montar estratégias de integração do novo servidor; • Organizar pasta compartilhada com documentos/formulários de cada setor; • Organizar/ disponibilizar Senhas de acesso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de alguns espaços pontuais, como sala de técnicos de laboratório dentre outros; • Melhoria predial nos espaços das coordenações afim de resguardar documentos e privacidade em atendimentos. Alterações de layout. 	<p>Graduação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Está em andamento a superação no repasse de informações, feedback das demandas repassadas, efetividade na comunicação, isso vem acontecendo por meio de reuniões setoriais; • As reuniões de estudo de casos estavam sendo conduzidas pelos NAES; • Houve licitação para arrumar os equipamentos com defeitos e compras de outros (ar condicionados, data shows das salas de aulas), o mal funcionamento impactava no trabalho diário do docente; • Os setores e coordenações tem dialogado melhor, isso tem melhorado o comprometimento, mas precisa intensificar essa relação e compromisso; • O acolhimento aos novos servidores tem melhorado, mas precisa ainda de polimento; • As pastas compartilhadas foram organizadas pela Coordenação de TI – COTIC e disponibilizadas chave de acesso aos servidores de cada
--	---	---

		setor, isso melhorou bastante o acesso a documentos internos;
	SEGMENTO DOCENTE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma revisão do processo de avaliação e da pertinência de algumas perguntas. Inclusão dos espaços de justificativa e não se aplica; • Promover o acesso dos servidores a um plano de saúde conjunto pelo Instituto. • Verificar a aplicabilidade dos exames periódicos anuais; • Criar no instituto espaços de convívio e lazer para os servidores; <p>Manter os processos de melhoria.</p>	

6ª DIMENSÃO – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - CAMPUS XAPURI

PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
	SEGMENTO DOCENTE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as capacitações quanto o uso das ferramentas de fluxo. • Seja criado pelo IFAC um caderno de fluxo para orientações gerais 	
	SEGMENTO TAE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um documento (caderno de fluxos) que contemple os fluxos internos e externos do Campus. 	
	COORDENADORES DE CURSO	

	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar junto aos alunos e promover o Colegiado do curso, com a disponibilização de uma cartilha que também possa contemplar PPC, NDE, ODP e PDI; • Utilizar o SIGAA para divulgar as ações do Colegiado de Curso e do NDE, tanto de forma coletiva como individual e promover outras formas de divulgação das deliberações; • Disponibilização do cronograma com as datas das reuniões ordinárias e extraordinárias do NDE à comunidade acadêmica e disponibilização de um canal para contribuições acerca das alterações e elaboração dos novos PPCs. 	
7ª DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA - CAMPUS XAPURI		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
	SEGMENTO TAE	
	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário um engajamento da coordenadora geral da biblioteca com os docentes para orientar a compra do acervo; • Que seja observado por parte dos docentes a data das bibliografias solicitadas no PPPC, levando em consideração os últimos cinco anos de edição do livro; • Que seja adquirido um sistema de segurança para biblioteca para evitar o desaparecimento de livros; 	

- | | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Seja adquirida a quantidade de exemplares, equivalente a relação de alunos por turma, para que possa contemplar cada aluno;• Está em licitação um acervo digital de base Parson;• Melhor alocação dos equipamentos nos seus devidos laboratórios;• Aquisição de produtos para contenção de derramamentos;• A longo prazo é necessário adquirir equipamentos de EPIs individual e coletivo;• Aquisição de extintor de incêndio para laboratórios;• Comissão para avaliar os levantamentos feitos pelos servidores para adquirir ou não equipamentos;• Necessidade de comprar novos reagentes;• Verificar o que aconteceu com as licitações anteriores, se realmente não tem nada em andamento;• Incentivar a empatia da comunidade para com o tema da acessibilidade e aprimorar a estrutura para acolhimento de quem requer atenção especial;• Repensar a localização dos espaços do NAES e Registro para melhor atendimento ao público com deficiência. | |
|--|--|--|

DIRAI	DIRETORES GERAL/ADMINISTRAÇÃO/ ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento e cumprimento de fluxo; • Fluxo de Agendamento de carro; • Fluxo Agendamento de laboratório; • Controle do data show e do ar-será passado para disjuntor; • Levantamento das salas que o data show funciona e o quantitativo dos “móveis” • Remanejamento de salas; • Flexibilização do horário da DIRAI; 	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de conscientização de não depreciação dos materiais de combate a incêndio readequação do plano; • Incentivar o desenvolvimento de obras de paisagismo com os alunos; • Incentivar a prática de esporte no período noturno; • Foi feita uma consulta aos docentes e uma readequação do local, salas de aulas; • Conscientizar os alunos quanto ao uso correto da internet; • Foi feita uma melhoria na internet do Campus, com o aumento para 100 MHz; • Ouvir os TAES acerca das necessidades de manutenção do campus, tendo em vista, ficam por mais tempo; • No tocante a segurança pessoal e patrimonial, implantar vídeo monitoramento e aumentar altura do muro com a delegacia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Essa afetividade e resiliência precisa ser melhor trabalhada; • Atualmente existe um fluxo definido quanto aos agendamentos de carros e laboratórios; • Controle da data show e do ar, ainda não foi passado para disjuntor, mas existe um sistema de agendamento do uso da data show, o aluno líder da turma é responsável por ligar e desligar o ar condicionado ao término das aulas diárias devolvem o controle; • Esse levantamento das salas que o data show funciona e quantitativo dos “moveis” foi realizado, questão resolvida, mas não superada;
8ª DIMENSÃO – AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E CPA - CAMPUS XAPURI		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	SEGMENTO TAE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma cartilha contendo as informações acerca da 	

	<p>CPA para divulgação e promoção. Realização de eventos e encontros (reuniões) para discutir com a comunidade acadêmica assuntos relacionados a CPA;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar informativos semestrais das atividades da CPA, elaborados por cada um dos representantes para seus pares; • Criar uma cultura na comunidade acadêmica acerca da CPA, partindo da aplicação das melhorias sugeridas neste documento, inclusive contemplando as questões deste tópico, dentre outras; • Difundir o uso dos meios digitais na resolução de atividades e resposta do próximo questionários. 	
--	--	--

9ª DIMENSÃO – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A DISCENTES E EGRESSOS - CAMPUS XAPURI

PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	SEGMENTO TAE	Em relação à 2017
<ul style="list-style-type: none"> • Movimento para implementação dos NDES; • Reuniões de nivelamento e planejamento; • Participação mais efetiva de todos docentes; • Repasse de informações; • Nivelar sobre certificados – declarações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de boletins periódicos para acompanhamento; • COTEP, NAES e NAPNE poderão estabelecer parcerias com as coordenações de curso para melhor acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos de graduação; • NAPNE pensar em um trabalho de aproximação com os alunos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os cursos de Graduação têm o NDE em ação; • As reuniões de nivelamento vêm acontecendo de maneira ainda tímida, a participação mais efetiva dos docentes vem sendo trabalhada, mais há um longo caminho, precisa fortalecer essas ações;

<ul style="list-style-type: none"> • Falta de papel para impressão de certificados; • Fluxo de visita técnica; • Discutir institucionalmente; • Pensar na verticalização; • Contratação de professores substitutos; 	<p>graduação. Manter o horário do setor para atendimento noturno;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar aos professores um olhar mais atento a seus alunos, visando levantar possíveis situações que requeiram atenção do NAES e NAPNE; • Manter os cursos FIC, e com proposta de trabalhar a educação inclusiva; • Divulgar os equipamentos disponíveis para atendimento especial; • Promover capacitação aos docentes acerca dos tipos de deficiências e transtornos e suas formas de detecção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sobre certificados e declarações, foi nivelado, os certificados são expedidos com carga horária acima de 20 horas e declarações para as cargas horárias abaixo de 20 horas; • Papel para impressão de certificados foi resolvido; • Foi elaborado um fluxo para visita técnica bastante didático e colocado em prática; • No final do ano de 2019 houve uma ampla discussão sobre o PDI, onde foi pensado e reprogramado a oferta para atender a verticalização, ainda em implantação; • Contratação de professores substitutos passou por uma normatização;
--	--	--

4.3 Campus Cruzeiro do Sul

A CPA, em Cruzeiro do Sul, passou por mudanças na composição de sua equipe no início do ano de 2020, enquanto o processo de autoavaliação do triênio já estava em andamento. Dessa forma, o acompanhamento desta equipe, iniciou-se com a análise dos dados internos do campus. É importante, ressaltar todo o suporte técnico e de entendimento, da coordenação geral, para o andamento do trabalho dessa comissão.

Portanto, no primeiro instante as reuniões com a comissão de autoavaliação, se estabeleceu no sentido de compreender cada dimensão pesquisada entre docentes, técnicos e discentes, do campus. O próximo passo, a ser tomado era a divulgação geral dos dados, em cada público-alvo, objeto dessa avaliação interna. No entanto, é importante salientar que o ano de 2020, foi o ano de início da Pandemia de COVID-19, o que

dificultou, de maneira geral, a divulgação ampla desses dados, bem como as discussões sobre melhorias para cada dimensão.

Ainda assim, sabendo da importância dessa divulgação realizamos reuniões com os membros da equipe CPA, traçando estratégias para a divulgação dos dados e fortalecimento da equipe, desse modo em 01 de Outubro de 2020, realizamos uma reunião com a comissão local, pela ferramenta virtual do google meet, na qual discutimos a forma de divulgação dos dados.

Posteriormente, em 11/02/21 – foi realizada uma reunião com os diretores Geral e de Ensino, além de representante da COTEP, nessa reunião foi realizado a apresentação do trabalho de análise de dados da comissão, bem como, a apresentação e discussão de algumas dimensões, de interesse imediato. Na ocasião ficou definido, que a melhor forma de socialização dos dados seria por e-mail, qual cada setor poderia tomar conhecimento das dimensões e posteriormente, marcar reuniões pontuais, para discutir melhorias possíveis.

Destacamos que a etapa de discussão das melhorias, ainda está em andamento, buscando organizar o tempo de análise dos setores e a reunião com a comissão da CPA, para discutir possíveis melhorias. Acreditamos, que esse seja um processo contínuo e importante para o avanço da instituição, no entanto, devido a todos essas questões acima citadas, somando à complexidade do momento de Pandemia, o trabalho desta comissão encontra-se ainda, em andamento.

DIMENSÃO 2 – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – CAMPUS CRUZEIRO DO SUL		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Publicação da portaria normativa 001/2016 que orienta os procedimentos docentes no que se refere ao cotidiano do processo de ensino aprendizagem e atividades administrativas de ensino no âmbito do Campus Cruzeiro do Sul; • Desenvolvimento de palestras, cursos e capacitações para comunidade docente quanto a utilização adequada dos recursos didáticos. Fortalecimento da COTEP; 	<p style="text-align: center;">REUNIÃO COM A DIREN, DIRGE E COTEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação das Políticas de Ensino – realizando sempre conversas periódicas sobre os cursos e suas metodologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os representantes, dessa reunião, destacaram a importância de divulgar amplamente, os dados sobre a Política de Ensino em todos os níveis de ensino. Relataram que essa política ocorre no início de cada curso, mas que pode ser facilmente esquecida, de modo, que é necessário uma constante conversa, durante o andamento do curso.
		<ul style="list-style-type: none"> • Foi destacado a importância de esclarecer as políticas metodológicas utilizadas pelos docentes e pela própria instituição de ensino;

<ul style="list-style-type: none">• A construção e instrumentação dos laboratórios é de responsabilidade da reitoria. Compete ao Campus o dimensionamento das demandas de laboratórios e unidades didáticas/pesquisa/extensão;• Criação de espaço adequado para atendimento ao aluno para atividades de ensino e estruturação das coordenações;• Os estágios obrigatórios, notadamente nas licenciaturas, estão regulares no Campus Cruzeiro do Sul. Os estágios são realizados no início do semestre com os professores orientadores e supervisores na unidade de execução. Até 2014 havia muitos estágios atrasados em parte devido aos termos de cooperação técnica, em parte por falta de docentes orientadores (no caso das licenciaturas);• Criação dos grupos de pesquisa e os núcleos de estudos com recursos aprovados que deverá alavancar a quantidade de publicações em pesquisa aplicada. No Campus Cruzeiro do Sul foram criados os núcleos de pesquisa (NEAVAJ) e grupo de pesquisa e extensão agroecológico do Juruá (GPEAJ); Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em trabalho, educação e políticas educacionais;• Fortalecimento do NEABI, com pesquisa voltada para cultura (ensino, extensão) com geração de tecnologias melhoras com base no etnoconhecimento;• Criação de mecanismos de avaliação das atividades de extensão realizadas pelo Campus Cruzeiro do Sul. São várias as		<ul style="list-style-type: none">• Falou-se sobre a importância da orientação e melhor utilização do atendimento ao aluno, para que ele seja direcionado de forma a criar uma relação de entendimento e alinhamento dos conteúdos, para que o estudante que apresenta dificuldades, possam alcançar as habilidades.
---	--	--

<p>atividades de extensão que são realizadas no Campus, mas que não se tem mecanismos de avaliação para medir o impacto na realidade local da comunidade (interna e externa);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integração das ações de extensão na formação dos discentes através de projetos/programas de atividades continuadas voltadas para área de formação/cursos ofertados; • Integração das ações de extensão na formação dos discentes através de projetos/programas de atividades continuadas voltadas para área de formação/cursos ofertados. 		
--	--	--

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Atualmente, o Campus Cruzeiro do Sul tem convênios com várias instituições públicas, privadas, ONGs (SEAPROF, SEAP, IMAC, SEMA, SPN, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Educação, EMBRAPA, ICMBio, SOS Amazônia, Juruá Peixes, Fazenda Califórnia); • Temos uma vasta parceria com as instituições que atuam na Regional do Juruá, com histórico de egressos que aturam profissionalmente na instituição que estagiaram. 		

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL E PLANO DE CARREIRA - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
--------------------------	--------------------------	--------------

<ul style="list-style-type: none"> • Programas e atividades voltadas para motivação dos servidores, trabalho em equipe, saúde do servidor; Sugestão: descentralizar para os Campi, as equipes que cuidam da saúde do servidor; • • DOCENTE: Elaboração de oficinas orientadoras para construção de projetos de ensino, pesquisa e extensão; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na metodologia de planejamento (planejamento por área, interdisciplinar, coletivo); • • Construção e instrumentação das unidades didáticas (laboratórios, unidades demonstrativas, didáticas e de pesquisa) 	<p style="text-align: center;">REUNIÃO COM A DIREN, DIRGE E COTEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação das Políticas de Ensino – realizando sempre conversas periódicas sobre os cursos e suas metodologias. 	
DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Atualmente, o Campus Cruzeiro do Sul tem como prática a divulgação de minutas para leitura e sugestões seguida de assembleia para discussão de normas e diretrizes. No entanto, a gestão participativa esbarra, por vezes, na falta de participação dos servidores mesmo quando convocados. Sugestão, visto que cerca de 15% das respostas acusam o desconhecimento da gestão participativa, faz-se necessário a divulgação dos conceitos e benefícios das discussões coletivas para o desenvolvimento institucional; • As coordenações podem orientar os estudantes quanto a importância da representatividade discente nos colegiados; 		

<ul style="list-style-type: none"> • As atas das reuniões de colegiado podem ser publicadas no Portal IFAC, murais e entregadas às lideranças estudantis em seus respectivos cursos; • Atualmente, os NDE's dos cursos superiores estão em constante atuação tendo em vista a reestruturação dos PPC's. Parte da avaliação negativa se deve ao desconhecimento dos avaliadores, ressaltando a importância da transparência na divulgação de documentos; • As pautas do NDE necessariamente são encaminhadas aos colegiados e cabe a esta instância deliberar e divulgar as suas decisões; • Necessidade de divulgação das instancias dos cursos, NDE e colegiado, aos discentes na semana de acolhimento 		
DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • O Campus Cruzeiro do Sul, apresenta os setores sinalizados; • Devido às aulas no contraturno é necessário repensar os espaços de convivência tendo em vista o acolhimento dos estudantes no interstício das atividades escolares; • Há necessidade de gabinetes que aloquem docentes de áreas correlatas; • Inclusão de coletores seletivos, sensibilizar a comunidade acadêmica quando a descarte inadequado de resíduos; • No momento da avaliação, o Campus Cruzeiro do Sul vivenciava um período de instabilidade no fornecimento do 		<ul style="list-style-type: none"> • A infraestrutura do campus está passando por reestruturação, após o incêndio do prédio administrativo, em 2019; • Desse modo, a infraestrutura do prédio administrativo, já apresenta uma melhor organização das coordenações, biblioteca, espaços de atendimento ao estudante e demais espaços de convivência; • O prédio ainda está em fase de conclusão de suas obras.

<p>acesso à internet, situação vivida por todo o município de Cruzeiro do Sul. Atualmente, a situação encontra-se normalizada;</p> <ul style="list-style-type: none">• O elevador para acesso ao segundo piso do Campus Cruzeiro do Sul não foi instalado, não existem sinalização específica para portadores de cegueira/baixa visão ou deficientes auditivos;• O Campus Cruzeiro do Sul, apresenta quadra poliesportiva e a construção do ginásio poliesportivo está em andamento. Como alternativa o Campus Cruzeiro do Sul, através de convenio com a PMCZS, utiliza de forma esporádica a Vila Olímpica de CZS.• Ainda não apresentamos a bibliografia recomendada pelos PPC's, durante a reestruturação destes documentos foi sugerido aos docentes a elaboração de listas de referências para posterior aquisição;• Não há quantidade mínima suficiente para a maioria das obras, é necessário a adequação para no mínimo três referências básicas em uma razão de 1 livro para cada 6 estudantes e no mínimo 2 exemplares de cada referência complementar (um para consulta e outro para empréstimo);• Atualmente, o Campus CZS reservou um espaço exclusivamente para estudos e atendimento ao estudante;• O laboratório é disponibilizado para qualquer atividade agendada;• A administração poderia realizar uma estimativa dos insumos utilizados e proceder com a compra somente se for informada sobre a demanda. Portanto é necessário o desenvolvimento de mecanismo para agendamento de atividades e solicitação de insumos com prazos factíveis		
---	--	--

<p>(sugestão anualmente/semestralmente). Cabe destacar que existem insumos cujo prazo de validade, ou a demanda é emergencial, no atual modelo não há solução possível para estes casos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz necessária a aquisição de acervo literário, modelos didáticos e insumos para as atividades práticas; • Verificar com almoxarifado os materiais que estão em falta; 		
DIMENSÃO 9 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Atualmente, o Campus realiza acompanhamento psicossocial dos casos identificados (ao nível de ensino integrado); • Paralelamente, o Campus reservou espaço adequado para o atendimento do aluno realizado por docentes; • Ampliar a carga-horária semanal do NAPNE, definir equipe de trabalho e divulgar as ações do núcleo dentro da Campus; • Na medida que o Campus Cruzeiro do Sul pode atender, é ofertado apoio para estudantes com Baixa Visão (uso da lupa), impressora em Braile e assessoramento aos docentes para adequação da atividade docente à deficiência. É necessário aquisição de material didático em Braile e adequação dos comunicados internos; • O núcleo de Apoio Pedagógico do estado sempre que solicitado oferece suporte para as ações no Campus Cruzeiro do Sul; • Os resultados estão enviados pela informação de 	<p style="text-align: center;">REUNIÃO COM A DIREN, DIRGE E COTEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação das Políticas de Ensino – realizando sempre conversas periódicas sobre os cursos e suas metodologias 	

<p>desconhecimento das ações do núcleo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Campus Cruzeiro do Sul possui lupa para magnificação de textos, impressora em Braile, máquina para escrita em Braile estes equipamentos estão disponíveis para uso. No entanto a impressora e a máquina braile tem sua operação desconhecida por todos os servidores do Campus. Foi realizada a aquisição de materiais gerais para atendimento especial; • É necessário a realização de uma pesquisa para identificar os egressos e sua inserção no mercado de trabalho. 		
DIMENSÃO 10 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBESERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de divulgação dos planejamentos. A avaliação crítica é atribuída ao desconhecimento dos planejamentos de melhorias e expansão; • Necessidade de divulgação dos planejamentos. A avaliação crítica é atribuída ao desconhecimento dos planejamentos de melhorias e expansão; • Atualmente está prevista a construção das unidades experimental e de laboratórios de ensino e pesquisa; • Necessidade de divulgação previsão orçamentária e possíveis alterações no cronograma orçamentário; 	<p>REUNIÃO COM A DIREN, DIRGE E COTEP</p> <ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de avaliar os estudantes conforme metodologias, estabelecidas, previamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Já estão em fase de construção os laboratórios de experimentação para as disciplinas das áreas de ciências agrárias; • A área experimental, também já foi entregue para o desenvolvimento de aulas práticas, nos cursos de Agropecuárias, Zootecnia e Agroecologia.

4.4 Campus Sena Madureira

No decorrer do ano de 2020, a Comissão do Campus Sena Madureira fez a análise dos dados do questionário da autoavaliação realizada em 2019 e realizou socializações

pontuais on-line utilizando a plataforma Google Meet, devido a necessidade do distanciamento social durante a Pandemia do novo Coronavírus.

Em 29 de setembro de 2020 reuniu-se os membros da CPA Campus Sena Madureira e a Coordenadora Geral para alinhar as estratégias de socialização dos dados do campus. Foi sugerido que a comissão do Campus divulgasse o resultado da pesquisa por segmentos e setores do Campus. Fica adotado que antes da socialização por setores, seriam feitas reuniões com as diretorias e respectivos responsáveis para definir uma estratégia de socialização com todos os segmentos. Dia 26/10 foi enviado o convite para os diretores do campus para uma reunião com os membros da CPA, para a definição de estratégias de socialização. No dia 28/10 reuniu a CPA local e o Diretor Geral, Diretor de Ensino e Diretora Administrativa para planejar as reuniões, considerando a agenda administrativa e pedagógica do campus. Os diretores demonstraram apoio a comissão e marcamos as primeiras datas para dar início as socializações. A partir disso, foram enviados e-mails com o convite e os gráficos para que a comunidade pudesse ter o acesso às análises e colaborar com sugestões de melhorias.

No dia 09/11 enviou-se e-mail com convite aos diretores do campus para discutirmos os dados da dimensão 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO e convite para reunião de socialização no Google Meet para coleta de sugestões para o plano de melhorias. Ainda no dia 09/11 foi realizada a reunião com os 3 diretores e 2 membros da comissão local.

Em 04/12 enviou-se e-mail ao segmento docente com os dados na análise das dimensões 1, 2 e 3 (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) e convite para reunião de socialização ao segmento docente, um público de 47 pessoas e no dia 07/12 foi realizada a reunião de socialização com 12 participantes.

Em 07/12 o convite foi reforçado para dar a continuidade na coleta de sugestões para o plano de melhorias nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão. O convite foi enviado para 47 pessoas e a reunião realizada no dia 09/12 contou com 8 participantes, todos docentes.

No geral, a comissão local da CPA do Campus Sena Madureira, realizou cinco reuniões com a participação direta de 34 participantes, entre eles: Coordenação Geral da CPA, Comissão Local, Direção Geral do Campus e Docentes, para exposição de dados,

debates e levantamento de propostas com vistas à construção do Plano de Melhorias 2020. Com as socializações coletou-se um total de 23 propostas para o plano de melhorias, conforme tabela abaixo:

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - CAMPUS SENA MADUREIRA		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
<p>Quanto à estrutura organizacional da Instituição, observa-se que: A maioria da comunidade acadêmica encontrava-se satisfeita e que havia uma avaliação uniforme em todas as unidades do IFAC.</p> <p>Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações: O item merece atenção do gestor, principalmente na reitoria, onde 59% dos participantes avaliou o fluxo de documentos como “insuficiente”.</p> <p>Quanto ao favorecimento da gestão participativa. A Maior parte da comunidade acadêmica demonstrou satisfação com o “favorecimento à gestão participativa”.</p> <p>Quanto a atuação do Conselho Superior para o alcance dos objetivos institucionais A avaliação do Campus demonstra um resultado favorável de 51% somando os itens “bom” e “excelente”, já nos itens “desconheço” e “insuficiente” ficaram 17%, cada.</p> <p>Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior. Embora o item bom apresente uma boa avaliação (35%), o item “desconheço” é um ponto de atenção (31%).</p>	<p>Quanto ao organograma da Instituição sugeriu-se: Que o cronograma da instituição seja informado aos alunos; Que se faça uma consulta aos professores porque votaram em “insuficiente”; Explicar na pergunta “o que é um organograma” ou substituir o termo por “funcionalidade”.</p> <p>Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações, sugeriu-se: Ofertar formação/ tutoriais sobre os fluxos de documentos, processos e informações nos sistemas de gestão de documentos da instituição.</p> <p>Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática, e participativa sugeriu-se: Reformar a forma da comunicação e publicidade nas decisões tomadas pela Gestão Caixa de sugestões nas diretorias e setores do Campus e Harmonização das ideias de administração dos conflitos.</p> <p>Quanto à atuação do Conselho Superior sugeriu-se: Buscar os motivos pelos quais os TAES desconhecem a atuação do Conselho Superior;</p> <p>Maior publicidade da atuação do Conselho Superior para todos os segmentos e</p>	<p>As sugestões para o plano de melhorias da avaliação de 2020 foram dadas pelos diretores do Campus: Diretor Geral, Diretor de Ensino e Diretora Administrativa; Nessa, algumas perguntas do questionário foram adicionadas, excluídas ou alteradas. Para o comparativo, utilizou-se as perguntas semelhantes do segmento.</p>

<p>Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) sugeriu- se: Mesmo o índice “bom” apresentando um resultado favorável (26%) para todos os segmentos, a maioria desconhece ou considera insuficiente (52%) a atuação do NDE, sendo assim, um ponto a ser observado.</p>	<p>Estimular a participação dos servidores nas reuniões que têm acontecido online.</p> <p>Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior sugeriu- se Na pergunta do questionário, substituir a palavra “determinação” por "deliberação".</p> <p>Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes sugeriu- se Divulgar decisões no mural e meios eletrônicos e o diretor filtrar o que é importante para o campus e informar aos interessados.</p> <p>Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) sugeriu- se: Pesquisar sobre o “insuficiente” indicado pelos docentes; Dar maior publicidade a existência do NDE e decisões tomadas de cada curso.</p>	
DIMENSÃO 2 - ENSINO – CAMPUS SENA MADUREIRA		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	SEGMENTO DOCENTE	OBSERVAÇÕES
<p>Quanto à aplicabilidade da Organização Didático-Quanto à aplicabilidade da Organização Didático-Pedagógica (ODP). A avaliação aponta para a necessidade de uma atenção especial a essas questões.</p> <p>Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso. Quanto aos quesitos “insuficiente” e “desconheço” (somaram 40%) é um dado que desperta uma atenção especial.</p> <p>Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas. Nas conversações com os segmentos, foi apontada a variação</p>	<p>Quanto a divulgação do PPC junto à comunidade acadêmica sugeriu- se: Criação de atividades para divulgação aos discentes do Projeto Político Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos;</p> <p>Atividade coordenada no início de cada semestre para divulgar documentos e informações importantes, inclusive o PPC e;</p> <p>Correção de erro no sistema SIGAA para essa funcionalidade.</p> <p>Quanto à aplicabilidade da Organização Didático-Pedagógica (ODP), sugere- se Promover uma conversa com os docentes para extrair informações</p>	

<p>da qualidade e eficácia de professor para professor e destacada a necessidade de criação de instrumentos de avaliação individual dos mesmos.</p> <p>Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes Atingindo o percentual de 87%, se somados os quesitos “bom” e “excelente”, são insignificantes os problemas de relacionamento entre docentes e discentes.</p>	<p>quanto às melhorias para a aplicabilidade da ODP.</p> <p>Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado sugere-se: Ações para adequar melhor à realidade a matriz curricular dos cursos com a demanda da sociedade local.</p> <p>Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas, sugere-se Melhoria na comunicação e coleta de feedbacks entre docentes e discentes quanto à metodologia utilizada nas aulas.</p> <p>Quanto à relação entre os conteúdos e instrumentos de avaliação, sugere-se Melhorar a pergunta: “quanto à relação entre os conteúdos e avaliação” e não “instrumentos de avaliação”, conforme artigo 129 da Resolução CONSU nº 02/2018.</p> <p>Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas Sugere-se fazer mais simulados para a próxima avaliação da CPA</p> <p>Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes Sugere-se alterar termo para “relacionamento acadêmico/profissional entre docentes e discentes.</p>	
---	---	--

4.5 Campus Tarauacá

Em 2013 foi autorizada a criação do Campus Tarauacá, que abrange a região Tarauacá/Envira e iniciou seus trabalhos em 2014 com a oferta de cursos do PRONATEC.

De acordo com o Zoneamento Ecológico e Econômico - ZEE do Estado do Acre, na Regional de Tarauacá/Envira, os arranjos produtivos se apresentam voltados para o desenvolvimento de atividades agroflorestais, sendo esta região, caracterizada como uma

zona de uso sustentável dos recursos naturais e proteção ambiental em área de reordenamento territorial. (ACRE, Secretaria de Florestas. Zoneamento Ecológico Econômico, Fase II, 2007). O IFAC Campus Tarauacá tem como desafio, o atendimento educacional da população de forma inclusiva, levando-se em consideração as especificidades das demandas e arranjos produtivos locais. Nesse contexto, estão inseridos os povos que habitam o meio rural por representar de acordo com o Anuário Acre em Números (2017), aproximadamente 48,7% da população da regional Tarauacá/Envira.

Desde a implantação do comitê local da CPA no município de Tarauacá houveram alguns empecilhos que, infelizmente, vieram a não colaborar para um desempenho otimizado da referida comissão. Dentre tais fatores podemos destacar a rotatividade de servidores, a licença do presidente eleito, a não representatividade do segmento discente pela não existência de cursos superiores até o segundo semestre de 2019.

No período de aplicação do último questionário, apenas 14 TAEs responderam o mesmo, o que pode não representar um quadro real da avaliação. Atualmente os segmentos são compostos da seguinte forma: docentes 37, TAEs 33 e discentes 73. O intuito do comitê local é melhorar cada vez mais e contribuir para que haja um maior engajamento de todos os segmentos que o compõem para que os resultados avaliativos representem fielmente o pensamento de todos.

Dessa forma seguem algumas observações e contribuições em algumas dimensões:

DIMENSÃO 1- A MISSÃO INSTITUCIONAL E O PDI – CAMPUS TARAUACÁ		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	Como você classifica seu conhecimento sobre o plano de desenvolvimento institucional – PDI.	<ul style="list-style-type: none"> •Necessita de uma maior interação entre a instituição e os demais segmentos para que haja um amplo conhecimento do que contempla o plano; •Possibilidade de parcerias externas para o desenvolvimento institucional e social.
DIMENSÃO 2 – ENSINO - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO – CAMPUS TARAUACÁ		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	Não possuímos no momento pós-graduação e a graduação Tecnóloga em Agronegócio é bem recente.	<ul style="list-style-type: none"> • Necessitamos de maiores investimentos com novos cursos de graduação, a saber: licenciaturas e bacharelados para proporcionar profissionais qualificados na cidade de Tarauacá, bem como em toda região; • Os cursos de pós-graduação são de suma importância para o desenvolvimento e qualificação do profissional.
DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL – CAMPUS TARAUACÁ		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	Quanto ao plano de carreira e capacitação dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de políticas para a valorização dos servidores pela instituição, bem como plano de discussões para a melhoria da carreira; • Proporcionar oportunidades e incentivos para a categoria TAE's do interior para qualificação.
DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - CAMPUS TARAUACÁ		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES
	Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Houve um avanço no acesso às informações com a implementação do SEI e SIGAA. Porém nem todos os servidores estão familiarizados com essa ferramenta; • Necessita de uma formação continuada envolvendo os setores da instituição.
DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – CAMPUS TARAUACÁ		
PLANOS DE MELHORIAS 2017	PLANOS DE MELHORIAS 2020	OBSERVAÇÕES

	Quanto a infraestrutura geral.	<ul style="list-style-type: none"> • O campus Tarauacá é a instituição da rede mais recente, nesse sentido ainda está em pleno desenvolvimento e construção; • Atualmente existem obras que estão maximizando sua estrutura tais como: refeitório, área de vivência e quadra poliesportiva; • Falta de salas específicas para CPA; • Melhoramento da internet; • Uma piscina igual o Campus Sena Madureira; • Uma entrada melhor estruturada para o acesso ao campus; • Energia renovável: Solar.
--	--------------------------------	--

5. DESAFIOS E AVANÇOS

No decorrer do ciclo avliativo que ora se encerra diversos desafios e avanços foram identificados pela comissão e pela comunidade acadêmica. Abaixo relacionamos alguns deles:

5.1. DESAFIOS:

- Maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional;
- Aumentar o conhecimento por parte da comunidade acadêmica sobre o papel da CPA e sua importância enquanto espaço de discussão e avaliação institucional;
- Ampliar a confiança da comunidade acadêmica no sigilo das informações prestadas através dos questionários;
- Melhorar a infraestrutura de rede de internet para aplicação do questionário de avaliação;
- Envolvimento da comunidade externa no processo de autoavaliação;
- Adaptar os instrumentos de aplicação dos questionários para atendimento de pessoas com necessidades específicas;
- Viabilizar eficazes estratégias digitais de coleta, tabulação, produção de relatório e socialização dos dados;
- Ampliar os instrumentos de divulgação das ações da CPA;
- Sensibilizar o público discente sobre a importância da participação nas reuniões de socialização da CPA;

- Diminuir o índice de substituições/rotatividade dos membros da comissão e ampliar o engajamento dos mesmos, fortalecendo algumas comissões locais;
- Realizar as reuniões de forma virtual pelo google meet, pois não se conseguiu atingir um quantitativo maior de pessoas por cada segmento, com destaque os discentes pois estes utilizam dados móveis, acesso limitado a internet, além da baixa qualidade desse acesso.
- Levantar, junto com a gestão, os avanços e possibilidades de implementação de cada melhoria sugerida;

5.2 AVANÇOS:

- Participação no processo de autoavaliação em nível satisfatório;
- Amadurecimento da equipe da CPA sobre as atribuições da comissão e o processo de autoavaliação;
- Desenvolvida a capacidade técnica dos membros da comissão para a realização das tarefas de autoavaliação;
- Ampliada a participação no processo de eleição dos representantes dos segmentos;
- Fortalecidas as comissões locais com maior envolvimento dos representantes de cada segmento;
- Protagonismo da CPA nos processos de avaliação externa – reconhecimento de cursos.
- Conhecimento da comunidade acadêmica sobre o papel da CPA e sua importância para o desenvolvimento da instituição.
- Ampliado o engajamento do segmento discente, de alguns campi, como membros da comissão;
- Fortalecida a autonomia das comissões locais da CPA, em relação às ações de cada campus;
- Maior apropriação dos dados da CPA pelos gestores para planejamento institucional;
- Melhorias identificadas ao analisar maior parte dos indicadores avaliados em 2018, se comparados aos dados do ano de 2015;
- Qualidade maior das análises em 2018 em função do recorte e foco nos dados de cada campi e de cada segmento, possibilitando a comparação entre a percepção de cada segmento local;
- Reuniões realizadas com grande produtividade, com cumprimento de pautas previamente estabelecidas;
- Eleição de coordenadores locais da CPA em cada campus com a inclusão do regimento no Regimento Interno;

- Participação da CPA na elaboração/revisão do PDI;
- Ampliado o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o papel da CPA e sua importância para o desenvolvimento da instituição.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O triênio 2018-2020 foi impactado de muitas movimentações na política do país, agravadas pela pandemia de COVID-19, gerando instabilidade e dúvidas em todos os segmentos da sociedade. Também gerou novos desafios para os IFs, como por exemplo, administrar a redução e cortes dos orçamentos e gastos e dos processos de expansão que já vinha sendo ocorrendo desde 2016. A nova comissão eleita e empossada em março de 2018 foi renovada mais de cinquenta por cento de sua composição, mas não perdeu o ritmo de trabalho que era desenvolvido pela comissão anterior. Apresentou uma maior representatividade como reflexo da ampliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre seu papel. Esteve, por um período maior do ano empenhada nas ações internas de planejamento e preparação dos instrumentos de avaliação. Teve dificuldades para cumprir o cronogramas previstos, pois não previa a necessidade de customização do SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas para a realização da diagnóstico. Soma-se a isso problemas com a fibra ótica, aumentando as dificuldades de uso da internet nos *campi* durante o preenchimento dos questionários e também durante as atividades realizadas de forma remota por causa do isolamento social em virtude pandemia.

Em contraponto a esses problemas, foi ampliada a utilização dos recursos digitais e de mídias que o instituto dispõe para envolver e mobilizar a comunidade acadêmica. Como consequência do trabalho já realizado pela comissão anterior e a experiência acumulada, foi possível constatar o fortalecimento da CPA. O fortalecimento também é percebido com as ações e trabalho voltados para a estruturação das comissões locais, no ciclo que se encerra, e o amadurecimento da comunidade acadêmica sobre a importância da CPA. Podemos destacar também, que o fortalecimento da CPA ocorre numa perspectiva qualitativa, pelo tratamento mais detalhado dado pela comissão atual aos dados, tanto em suas especificidades por segmento como por *campi*.

Além disso, é possível constatar que processos de gestão foram impactados pelo trabalho da CPA. O IFAC vivenciou dois ciclos avaliativos, sendo o primeiro realizado no período de 2015- 2017 e o segundo de 2018-2020. Em 2016 os primeiros resultados da avaliação institucional foram apresentados à equipe gestora do IFAC, oportunidade em que a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN,

realizou mapeamento prévio dos resultados, classificando-os de acordo com a necessidade de atenção e priorização. Estes foram apresentados também ao Colégio de Dirigentes, composto por Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores Gerais dos Campi, além da Reitora. Durante a reunião, foi firmado o compromisso de utilizar os resultados da autoavaliação nos documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; ademais, também estava em curso a construção do Planejamento Estratégico para 2017-2036, que foi concluído em 2017, já considerando os resultados obtidos no primeiro ciclo avaliativo. Em 2019, os resultados da avaliação realizada em 2018 foram apresentados ao Conselho Superior e, no mês de dezembro ao Colégio de Dirigentes, possibilitando aos gestores a análise comparativa dos dados, considerando as duas séries históricas (2015/2017 e 2018/2020), com vistas à revisão das metas do PDI, que estava em fase de revisão e elaboração, para nova vigência de 2020 e 2024. O momento foi propício, uma vez que os resultados subsidiaram as propostas para o novo PDI, cuja elaboração contemplou a realização de agendas de discussão em todos os campi. Assim, os resultados da autoavaliação institucional estão expressos nos documentos que regem o Planejamento Institucional, sendo parte integrante do processo de discussão e análise coletiva, para o desenvolvimento de cada *campi* e, por conseguinte, do IFAC, objetivando alcançar a visão de “ser referência local regional em educação profissional, científica e tecnológica”. O amadurecimento na realização do processo de autoavaliação é evidenciado nos registros e na divulgação dos resultados e planos de melhorias, articulando-se aos processos de gestão e de avaliação externa. Ademais, as ações constantes no Planejamento Estratégico e no PDI, documentos de referência na Instituição, demonstram a apropriação do processo por parte dos gestores do IFAC, traduzindo-se na implementação de ações efetivas para a consolidação da missão institucional.

7. GLOSSÁRIO

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Pedagógico Institucional Corpo Discente – alunos regularmente matriculados nos cursos superiores do IFAC.

Corpo Docente – grupo de professores efetivos que ministram aula nos cursos superiores do IFAC.

Corpo Técnico-administrativo – servidores técnico-administrativos efetivos lotados no IFAC.

CPA – Comissão Própria de Avaliação